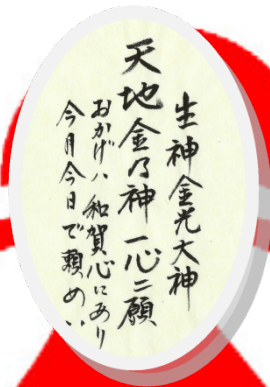


A Voz do Universo

Ensinaamentos Seleccionados da Konkokyo



Ikigami Konko Daijin

Tenti Kane no Kami, Isshin ni negae

Okage wa wagakokoro ni ari

Konguetsu Konniti de tanomei

Nota Universal

Através de Ikigami Konko Daijin,

Oremos para Deus,

Oremos com muito amor.

A divina graça está no coração de Waga Kokoro.

Neste dia abençoado, oremos com louvor.

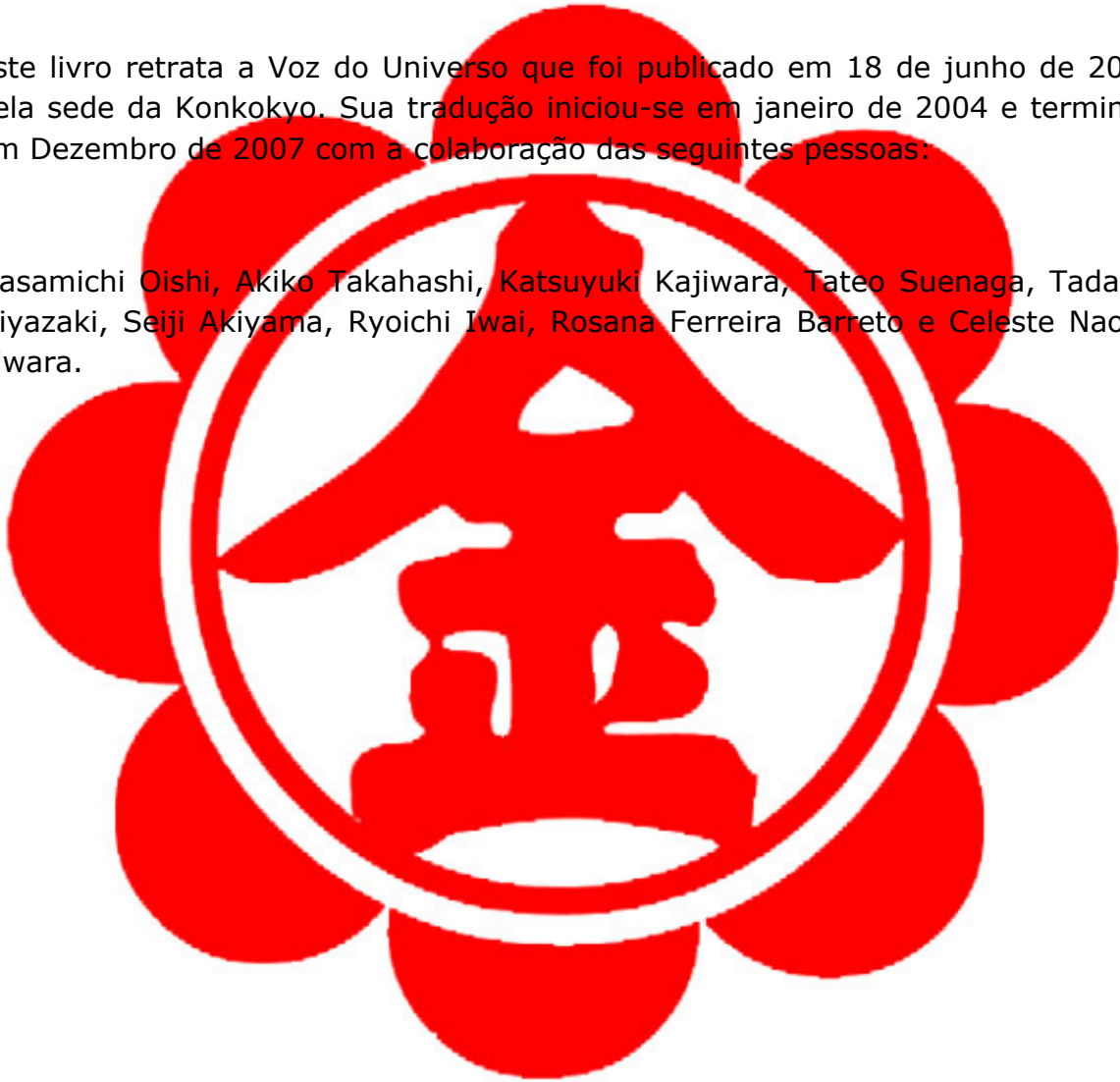
Konko Daijin escreveu esta nota pelo mandamento de Deus e deu para os fiéis. E explicou assim: Esta é a Nota para não se esquecerem de praticar a fé dia-a-dia e pendure em lugar onde chame a atenção.

Konkokyo chama-se Tenti Kakitsuke.

A Nota Universal nos está ensinando a maneira de viver com Deus, peça quaisquer coisa a Deus através da mediação de Ikigami Konko Daijin, despertando Deus dentro de seu interior.

Este livro retrata a Voz do Universo que foi publicado em 18 de junho de 2008 pela sede da Konkokyo. Sua tradução iniciou-se em janeiro de 2004 e terminou em Dezembro de 2007 com a colaboração das seguintes pessoas:

Masamichi Oishi, Akiko Takahashi, Katsuyuki Kajiwara, Tateo Suenaga, Tadashi Miyazaki, Seiji Akiyama, Ryoichi Iwai, Rosana Ferreira Barreto e Celeste Naomi Kiwara.



Capítulo I
Deus e o Homem
Seção I
Deus

1 – As pessoas vivem entre o céu e a terra. O céu é o pai e a terra é a mãe. Os homens, as plantas e os outros seres, vivem sobre a terra com as bênçãos do céu.

2 – O ser humano só pode estar vivo enquanto o céu e a terra também estiverem.

3 – Deus ou o próprio universo é o princípio de tudo. O céu e a terra não são transitórios e tampouco sofrem variações pela passagem dos tempos. Apesar de vivermos em meio a infinitas bênçãos divinas concedidas naturalmente, acham-se reservadas muitas outras graças às quais aprendemos a recebê-las através da prática da fé, que nos ensina a cultivar o coração de céu, de terra e de sol e lua.

4 – Deus é o pai de todos nós. Praticar a fé é o mesmo que demonstrar respeito aos nossos pais.

5 – Deus é o Pai de todas as pessoas. Então, porque Deus deixaria seus queridos filhos sofrerem?

Observando-se o relacionamento de pai e filho, poderá entender melhor essa questão e obter resposta.

6 – Poderá perceber que Deus lhe protege, da mesma maneira que um pai protege seus filhos com todo seu amor.

7 – Mesmo que não possamos ver a imagem de Deus, podemos sentir a presença em todos os lugares. Trabalhando no campo ou caminhando pela estrada, a Igreja abrange o mundo inteiro.

8 – Se Deus estivesse presente somente no altar, o resto do mundo estaria nas trevas. O altar de Deus é o próprio universo.

9 – O corpo de Deus é o céu e a terra que é o universo. Deus não permanece imóvel no altar. Ele vive no coração verdadeiramente fiel e sincero, o qual estará apto a receber as suas graças.

10 – Um fiel de Osaka compareceu a igreja e disse: “Osaka é uma cidade grande. Tem vários bairros e distritos”. E Konko Daijin lhe respondeu: “Osaka é grande, mas aos olhos de Deus não é maior que uma semente de papoula”.

11 – As pessoas podem pensar que dez anos são um longo tempo, mas para Deus é comparável ao curto momento de volver o olhar da direita para esquerda.

12 – Por não ser possível visualizar a imagem de Deus e ouvir sua voz, existe um espaço sem limites para dúvidas. Abandone todas as dúvidas.

13 – Existem pessoas que opinam sobre o trabalho do universo, mas na realidade elas não conseguem entendê-lo. Se fossem capazes de entender o universo, teriam também o poder de controlar o movimento de alta e baixa das marés.

14 – Deus tem subsistido desde o princípio do universo, por milhões de anos. Outros deuses aparecem e desaparecem.

15 – Deus não faz discriminação de deuses e Buda. Deus protege tanto os xintoístas e budistas, assim como os seguidores de outras religiões.

Xintoísmo, Budismo e demais religiões, todos pertencem ao céu e terra. Não faça restrições em relação às outras religiões e nem tenha atitudes discriminativas e obsessivas diante delas. Tenha uma mente ampla.

Tenha um pensamento amplo em relação ao mundo.

16 – No Japão, os deuses da antiguidade (Izanagi, Izanami no Mikoto e Amaterasu Oomikami) e seus descendentes eram todos humanos. Eram chamados de deuses, mas originaram entre o céu e terra. Se eles não tivessem consumido o alimento providenciado por Deus, não poderiam ter sobrevivido.

Quando pensar sobre isto, poderá concluir que o céu é pai e que a terra é a mãe.

Deus envolve todo universo e sendo assim, abrange também todos os deuses.

17 – Há instituições que consideram o impuro como tabu. Mas se isso fosse verdade, as pessoas jamais seriam salvas. Deus do céu e da terra está acima de qualquer preconceito. É muito importante que se entenda esta verdade.

Seção II

O Trabalho de Deus

18 – Todas as pessoas são filhos de Deus. O mundo está repleto de suas bênçãos. A bênção divina é como o ar que respiramos. Sem ele não sobreviveríamos.

19 – O trabalho de Deus não sofrerá mudanças, mesmo que a sociedade sofra suas transformações.

20 – Fala-se que rezando para os deuses e Buda recebe-se a divina graça, mas todas as graças originam-se de um só Deus.

21 – O coração que ora alcançará Deus. Imaginemos que Deus possua uma teia de aranha envolvendo o mundo. É como o Caminho de Deus em torno do mundo. Mesmo que esteja distante da casa de Deus sua oração chegará até ele.

22 – Viver sob as graças de Deus é como estar entre dois espelhos, um na frente e outro nas costas. Isso nos capacita enxergar até as partes aonde a nossa visão não chegaria normalmente e faz refletir o verdadeiro estado do nosso coração. Deve-se praticar a fé e obter um coração grandioso e autêntico.

23 – A maneira mais fácil de saber como Deus dá proteção é colocando a mão no seu abdome no calor do verão, e perceberá um frescor no abdome. E durante o frio do inverno, Deus aquece todo nosso corpo, mantendo-o vivo e concede a quentura que envolve o corpo, mantendo-o vivo. Desta forma, Deus nos protege. Ele nos protege dia e noite, em todas as estações do ano e em todos os momentos de nossa vida, até mesmo o ato de respirar e inspirar são controlados por ele.

24 – Pense na maneira como os animais sobrevivem, e poderá acreditar nas bênçãos de Deus. No inverno eles não vestem nada por cima; e no verão não retiram nada, Deus cria-os sem problemas.

Quando por exemplo, a vaca tem suas crias, elas são aquecidas naturalmente pela mãe, sem fazer uso de recursos extras e assim crescem até se tornarem adultos. Observe as árvores. Elas iniciam suas vidas a partir de duas pequeninas folhas e se desenvolvem sem cuidados especiais. Elas crescem ficando muito grandes e beneficiam o mundo. As pessoas são abençoadas com o calor que a lenha destas árvores lhes proporciona. Se pensar sobre isto, compreenderá as graças de Deus. Saiba a lógica das coisas e pratique a fé.

25 – Várias espécies de plantas crescem nas montanhas e diversas qualidades de peixes nadam nos rios e mares. O pescador apanha o peixe e o comerciante compra e os vende. O Homem compra seus alimentos favoritos, os come para nutrir seu corpo. Deus nos protege e nos favorece para que possamos estar aptos a trabalhar para o bem da humanidade.

Se pensarmos nas coisas do mundo baseadas nas nossas próprias experiências, poderemos saber o quão abençoado é o ser humano. Nós podemos aguardar com expectativa, o fato de poder saborear os diferentes alimentos de cada estação. Compramos os alimentos da estação e saboreamos nutrindo nosso corpo. A mudança das estações ocorre independentemente da vontade dos homens.

26 – Pense na água como uma dádiva de Deus. Sem a água não poderíamos sobreviver. Não se diz que uma espigueta de arroz necessita de um litro de água para crescer? Esteja ciente do benefício da água.

27 – Todo o dia Deus retira as toxinas do nosso corpo através de nossas funções fisiológicas.

Seção III

O Coração de Deus

28 – Deus pensa somente na salvação das pessoas e nada mais. Por essa razão, Deus nunca vai deixar que você tenha uma experiência a qual não tenha significado. Você deve continuar a prática de sua fé. Suas experiências resultarão em graças divinas.

29 – Não se pode dizer que nesta vasta humanidade, não existam pessoas maldosas. No entanto, observa-se que a maioria tem sentimentos de pena e procura fazer alguma coisa quando depara com alguém desprezível ou perturbado. Este sentimento de compaixão é o coração de Deus.

30 – Eu contei a Konko Daijin que: “Eles estavam capturando pardais, usando o corvo como chamariz. Achei que isto era uma coisa muito cruel de se fazer”. E Konko Daijin me respondeu: “O coração que sente compaixão é o coração de Deus”.

31 – Se a pessoa não receber a divina graça, Deus e Konko Daijin não estarão felizes. Se as pessoas sofrem e não recebem a divina benção, Deus não poderá realizar sua missão. Quando a pessoa não está bem, Deus e Konko Daijin também não estão.

32 – A mãe ama a todos seus filhos, mas ela dedica maior atenção para o filho que apresenta mais problemas. Com Deus acontece a mesma coisa. Quanto maior é o infortúnio e a infelicidade da pessoa, maior será a sua atenção em relação a ela.

33 – Quanto mais problemas e preocupações um filho apresentar, maior será a preocupação de seus pais. Igualmente, quanto mais uma pessoa não entender o coração de Deus, maior será a sua compaixão.

Para aquele filho que está próximo, os pais poderão conceder-lhe, aquilo que ele esteja almejando. Entretanto, os pais não poderão ao filho que se rebelou e está distante deles. Eles estarão compadecidos e preocupados em saber como estaria esse seu filho

34 – Deus tem uma atenção especial mesmo para aqueles que não possuem muita fé. Pratique a fé e receba a bênção divina.

35 – Quando as pessoas não recebem as bênçãos de Deus pela sua falta de fé, elas passam a pensar na inexistência de graças divinas. Para Kami isto é deplorável.

36 – As pessoas dizem que Deus às têm abandonado. Entretanto Deus jamais às abandona. São as pessoas que abandonam a Deus.

37 – Pense em Deus como seu pai e ele o terá como seu filho.

Se a criança não estiver com os seus pais, sentirá insegurança. Estando com seus pais, ela se sentirá protegida.

A pessoa nunca saberá quando irá defrontar-se com um infortúnio ou uma desgraça. Sendo assim não poderá evitá-los. Mas se tiver fé e pensar em Kami como se fosse seus pais, ele estará lhe protegendo nas mais adversas situações.

38 – Peça qualquer coisa para Deus. Ele está para atender os seus pedidos.



Seção IV

O Homem

39 – O Pai de toda a humanidade é Deus. Portanto, mesmo aqueles que não praticam a fé não deixam de ser filhos de Kami.

40 – Todos os homens são filhos de Deus. Portanto, todos os seres humanos deveriam manter um relacionamento fraternal.

41 – Quem é mais importante você ou as outras pessoas? Na verdade, como seres humanos todos possuem a sua importância.

42 – Deixe de lado as desconfianças e vá de encontro ao caminho da verdade. A vida nos foi concedida em meio às virtudes divinas.

43 – Todos os animais, sejam eles domesticados ou não, vivem sob a proteção divina. Entender esta verdade é que faz do indivíduo, um ser humano.

44 – O homem é um microcosmo cuja mente está sob a proteção divina. Portanto sua mente pode conduzir o seu corpo conforme seu desejo.

45 – Deus concedeu o coração e a alma ao ser humano assim como o alimento para sua sobrevivência.

Desde os tempos antigos dizia-se que o céu é o pai e a terra é a mãe. As pessoas que praticam a fé se encontram esse pai eterno e essa mãe eterna que lhe concedem as graças divinas.

46 – Dado ao fato de se ter esclarecimento muito restrito a respeito da gestação, existem muitas controvérsias sobre esse assunto e desconhece-se como é concebido o ser humano.

No momento em que um ser passa a existir no ventre materno ocorre o estado de gravidez onde Deus concede a alma a esse indivíduo.

Ainda que o médico faça uma incisão no ventre da mulher em gestação, não será possível mostrar a alma do ser que lá está.

A gratidão se faz sentir quando puder perceber que é Deus invisível aos olhos humanos que concede a também invisível alma ao indivíduo.

A mãe se alimenta para nutrir e formar o novo ser e após cumprir a sua fase de gestação, conceberá uma criança.

A gravidez é uma graça concedida por Deus.

47 – O casal se forma pela união de pessoas as quais terão uma vida tranquila se tiver um relacionamento harmonioso. Quando se desentende e depois consegue se reaproximar é porque as almas se encontram novamente.

A nossa alma, uma concessão divina, conduz o nosso corpo e ela é responsável pelos nossos atos.

48 – A mesma dedicação que temos a Deus deve-se ter com outras pessoas. Mesmo que você reze muito a Deus, se não estiver de acordo com o coração dos outros, não estará de acordo com o coração de Deus. E se o coração de Deus não estiver de acordo com você, o coração dos outros não estará de acordo com você.

49 – Salvar as pessoas faz parte da competência humana. O ser humano é capaz de socorrer os outros que se encontram em apuros. Esta qualidade é uma concessão divina.

O homem é tido o rei de toda criação. O animal não possui a condição de salvar sua própria cria caso ela caia na água.

Nas doenças, dificuldades e infortúnios, o ser humano obtém o auxílio de Deus assim como de outras pessoas. Portanto, nada mais justo que se pratique a fé, oferecendo ajuda aos seus semelhantes em dificuldades.

50 – Não pense que está em você o controle de seu próprio corpo.

51 – A capacidade humana é tão restrita que a nossa visão não nos permite sequer ultrapassar uma fina parede de papel.

52 – Não alcançará a graça interpretando a pessoa com leviandade.

53 – Não se deve criticar as religiões. Assim como os filhos nascidos de mesmos pais podem diferir em seus gostos, cada qual encontrará sua realização de acordo com sua própria escolha.

54 – Não é certo difamar as pessoas que ministram as diversas religiões. Tanto monges budistas ou padres cristãos, são todos filhos de Deus.

Os pais não gostavam que seus filhos recebessem críticas por terem optado por diferentes profissões. Deus também não gostaria que esses ministros de diversos cultos fossem criticados, por que eles são seus filhos.

Seção V

Vida e Morte

55 – O céu e a terra constituem a nossa morada. Tanto em vida como após a morte estaremos sempre sob as bênçãos do céu e da terra.

56 – Os raios solares e as chuvas são dádivas do céu. O homem nasce, vive e morre em meio às infinitas graças divinas.

57 – As pessoas pensam que Deus cuidará somente delas neste mundo. Mas a verdade é que mesmo após a morte continuaremos a receber as bênçãos do céu e da terra. A alma que nos foi concedida ao nascer retornará ao céu após a morte, e o corpo voltará a terra. Assim Deus cuidará infinitamente.

58 – Deus abençoa o nascimento e a morte. Se o nascimento é acolhido com alegria, a morte também teria de merecer um acolhimento tranquilo.

Se a morte significa apenas tristeza, é porque ainda não se conquistou a necessária tranquilidade diante do fato.

Praticando a fé no dia-a-dia poderá adquirir o preparo espiritual para que seja possível receber a morte com serenidade.

59 – Viemos para este mundo recebendo o nosso corpo e a alma. A tristeza e a dor diante da morte ocorrem apenas no nível humano. A alma concedida por Deus terá condições de receber a morte com tranquilidade quando o corpo findar sua função. Seguindo os ensinamentos de Konko Daijin, poderá gozar a vida e aceitar a morte com a desejada tranquilidade. Por isso pratique a fé e trabalhe bem desde jovem, e receba esta graça.

60 – Não se preocupe com a morte. Procure viver com dignidade praticando a fé.

61 – Para as pessoas com pouco tempo de vida é concedida uma sobrevida. E, no entanto, existem pessoas procurando alívio para sofrimento, desejando a morte. Trata-se de uma atitude estúpida, pois a pessoa que busca o alívio através da morte, não poderá obter o conforto necessário nem mesmo depois de perder a vida.

62 – Indagaram a Konko Daijin: *“Dizem que quando as pessoas morrem, vão para o inferno ou paraíso”. “Gostaria de saber aonde iremos quando morrermos?”* E o fundador respondeu: *“Ao invés de preocupar-se com o que vem após a morte, procure viver e trabalhar com dignidade e por consequência deixará de se ocupar com o que acontecerá depois da morte”*.

63 – *Konko Daijin, temos diversas religiões e tantos ensinamentos e ao morrermos as nossas almas também ficarão divididas?”*

Essas coisas não acontecem porque as almas das pessoas ficam entre o céu e a terra. “Ela estará tanto no oratório assim como no túmulo onde seu corpo foi enterrado”.

“Se em vida o procedimento da pessoa não correspondia aos desejos de Deus, naturalmente após a morte a sua alma receberá a devida censura”.

64 – Mesmo que os antepassados tenham cometido uma série de irreverências, se desculpe e faça uma oferenda com comida a Deus, assim Deus poderá perdoo-lo. Pedindo com todo o coração para que as almas desses que perdidos estão, encontrem o caminho da salvação. Peça a Deus para ter sucesso em qualquer situação.

65 – Morrer significa retornar a Deus.

A alma é eterna, mas o corpo tem o seu fim. O corpo volta para a terra e a alma regressa ao céu. Na morte a alma e o corpo se separam.

66 – Konko Daijin perguntou a Deus: *“O que é morte?”*... e Ele respondeu: *“Morrer é o mesmo que adormecer profundamente. Não tenha relutância em morrer”*.

67 – A morte prematura é sempre motivo de muita lamentação e dor.

Observe que no plantio de arroz verificamos que sua espiguetas tem a época de maturação diferente. Umas ganham maturação diferente. Umas ganham maturação precoce enquanto outras mais tarde. E ainda, tem aquelas que atingem o amadurecimento no meio tempo entre as duas.

A morte é a separação do corpo da alma, como acontece quando se faz o beneficiamento do grão de arroz que separa da casca. Pessoas que morrem jovens depois de terem filhos, são parecidas com espiguetas de maturação precoce. E as pessoas que morrem antes de terem um filho são parecidas com espiguetas vazias.

68 – A pessoa que trilhou o caminho da fé e viveu com dignidade, será adorada mesmo após a morte.

69 – O ser humano é reconhecido como Rei de toda a criação. Como tal, pratique a fé com prazer e será adorado como Deus.



Capítulo II

O Sofrimento dos Homens

Seção I

Irreverência a Deus

70 – O ser humano vive entre o céu e a terra e, no entanto, desconhece as bênçãos do universo.

Os santuários xintoístas e templos budistas, assim como nossas próprias moradias pertencem a Deus. Ignorando essa lógica as pessoas sofrem, cometendo uma série de desrespeitos a Deus, dando importância a crenças supersticiosas como a de consultar o agouro do dia ou verificar o sentido para construções de moradias.

71 – O mundo atual está mais voltado para o desenvolvimento do nível de escolaridade, e isso veio aumentar os argumentos baseados somente em teoria. Entretanto, para a maioria, os benefícios concedidos por Deus do céu e da terra não são conhecidos. Esse desconhecimento faz aumentar o sofrimento do ser humano.

72 – No mundo, o pensamento está centrado no homem, e todas as realizações medem apenas a força humana, e sendo assim, as pessoas deixam de aceitar as orientações de Deus.

A pessoa que segue o ensinamento divino recebe as virtudes divinas. Sofrer ou estar em paz vai depender do seu coração. Ensinarei a viver num mundo centrado em Deus.

73 – A terra e tudo que nela se encontra pertencem a Deus. Entretanto, a pessoa costuma dizer que irá construir sua casa em seu terreno, que comprou com o próprio dinheiro. Na verdade, ele deveria pedir perdão pelo seu desrespeito a Deus e solicitar sua permissão para realizar tal projeto.

74 – Devido ao seu capricho, o ser humano acaba conduzindo sua vida apoiada em credices e práticas infundadas, como a de acreditar em agouro do dia. Ele deveria observar que tanto o seu nascimento como a morte independe de predições.

75 – Dizer que nunca matou, mas se proceder a esse ato com o coração, não deixará de ter a sua gravidade.

Pode-se matar alguém de forma concreta e visível aos nossos olhos, agredindo-o fisicamente. Por outro lado, existe outra maneira de matar, que ocorrer de forma invisível, quando se faz com o coração e este desejo merecerá a censura de Deus.

As pessoas que cometem o crime de forma concreta existem punições formuladas pelos homens.

Mata-se com o coração, por exemplo, quando a pessoa defronta-se com uma pessoa enferma, e diz que não se salvará devido à gravidade do problema. Com a capacidade humana não se pode avaliar tal coisa.

Pode acontecer também de a pessoa achar que o outro deveria morrer.

O que se deve fazer é orar pedindo a Deus para que o outro se corrija o seu coração.

Seção 2

A Causa do Sofrimento

76 – O sentimento humano é bastante volúvel. Se depositarmos nossa confiança somente nas pessoas, podemos nos decepcionar e sofrer, ao passo que se voltarmos o nosso coração para Deus, podemos ter os nossos desejos atendidos.

77 – Quando o ser humano age contando apenas com a força da sua inteligência, poderá perder o benefício de uma graça, talvez porque o seu conhecimento fará desviar dos planos providenciados por Deus.

78 – Procure controlar sua ambição e egoísmo. As pessoas encontram-se em dificuldades devido ao excesso de egoísmo e ganância.

79 – O que é mais desprezível nessa vida é a ganância.

80 – Acautele-se, pois o inimigo que se encontra em seu coração é que vai torturá-lo.

81 – Quando Konko Daijin fala sobre as graças recebidas de Deus do céu e da terra, as pessoas duvidam e não querem ouvir. É lamentável, pois são dignas de compaixão. Espera-se que possam receber a graça em outra oportunidade.

Compara-se com um filho que não quer ouvir os conselhos de seus pais, tornando-se uma angústia para eles, pois não podem fazer nada.

82 – Observa-se nessa vida que a desconfiança é bastante nociva. Deve-se praticar a fé confiando em Deus. Ele sabe o que é melhor.

Na verdade, só o fato de deixarmos essa desconfiança de lado, já constitui um motivo para recebermos a graça.

83 – Mesmo sendo fiéis, muitas pessoas desconhecem a importância de praticar a fé com dedicação fiel e sincera a Deus. Essas pessoas vivem reclamando que mesmo cumprindo a fé, a graça demora mais de uma semana por vir.

Quando as pessoas que consultam um médico e tomam algum remédio durante 3 a 5 anos sem obter a cura, não reclamam com o médico e ainda continuam a contar com ele.

É realmente lamentável, por que quando a graça não vem logo, as pessoas se revoltam contra Deus.

84 – Muitas vezes as pessoas queixam-se da indelicadeza e esbanjamento na atitude de outras, mas elas próprias acabam adotando tais posturas.

Assim, pode haver comerciante que controla a escala de sua balança com intuito de enganar seus próprios clientes.

Há o caso do agricultor que desrespeita o limite da divisa de suas terras e domina até as propriedades alheias.

Veem-se muitas pessoas desperdiçando alimento e água. E tem pessoas, portanto com irresponsabilidade mediante seus deveres.

Todas essas posturas demonstram a falta de respeito com os semelhantes e atitudes de esbanjamento.

O negociante que pensou em levar vantagem ludibriando sua clientela acaba tendo prejuízo terminando em falência.

O agricultor que avançou os limites alheios motivado pela ambição e egoísmo acaba perdendo suas terras.

Com o desperdício de alimento e água poderá sofrer um dia pela falta do que comer e beber.

Por deixar de lado os seus deveres a pessoa poderá perder o seu ganha-pão e ficar em situação de dificuldade.

Seção 3

Irreverência à Deus como motivo de sofrimento

85 – Quando a pessoa está no exercício da fé poderá obter a remissão das ofensas cometidas perante Deus. Por outro lado, a displicência em relação à crença significa acumular suas irreverências.

86 – Mesmo as graves irreverências podem ser absolvidas praticando-se a fé e ouvindo as orientações de Deus. Mesmo as ofensas acumuladas pelos antepassados ou as maldições poderão ser suspensas e Deus mostrará o caminho da salvação.

87 – O ser humano suplica compreensão pelas suas irreverências e pede auxílio para repará-las. Porém é preciso entender por que está passando por este problema, é preciso força de vontade e perseverança que Deus lhe estenderá a mão. Algumas pessoas não entendem a maneira de Deus ajudar, ou seja, o coração de Deus, por isso recua.

88 – Quando se morre de alguma enfermidade, cessam-lhe as funções físicas, mas a doença poderá permanecer entre seus descendentes.

Se praticar a fé, Deus poderá cortar os males pela raiz.

89 – O amor e dedicação aos pais conduzem a pessoa para uma felicidade plena e duradoura.

Se a pessoa falta com esse amor e dedicação aos seus genitores, sofrerá dessa mesma carência na posteridade.

Capítulo III

A fé e a Graça

Seção I

A Fé

90 – Despertai para a fé verdadeira, ouvindo a voz do universo (sentindo o coração do céu e da terra).

91 – Praticar a fé é saber viver o dia-a-dia.

92 – Em ideograma japonês, fé escreve-se “*coração que crê*”. Konko Daijin escreveu em ideogramas com a mesma pronuncia e significa Deus e homem.

93 – Praticar a fé é possuir o coração dirigido a Deus em ideograma japonês, *Shin* é meu coração, *Jin* é Kami.

Mesmo vivendo em meio a virtudes divinas, a pessoa só alcança a graça quando o seu coração estiver voltado a Deus.

94 – Konko Daijin ensinou a praticar a fé e adquirir as virtudes divinas.

95 – O universo está sob a proteção de Deus. Para que o ser humano que é filho de Deus, possa receber a sua graça, deverá dirigir-se a Ele de corpo e alma. Não se pode pensar que tudo que está perdido diante das ofensas cometidas, mas deveria dedicar-se a prática da fé com muita devoção para receber a graça. Diz-se é possível fazer florir mesmo em árvores secas ou conceder uma nova chance de vida, quando já não existem esperanças. Recebendo a graça divina, poderá salvar as pessoas em dificuldades.

96 – A nossa prática de fé consiste em favorecer o bom relacionamento entre Deus e homem. Essa prática nos ensina a aproximar-nos de Deus.

O verdadeiro caminho da fé não prega o temor a Deus.

97 – A prática da fé não é difícil, mas o próprio ser humano acaba complicando.

Mesmo com três ou cinco anos de prática, ainda é possível desviar-se do caminho da fé.

Praticando o ensinamento por dez anos pode-se experimentar a felicidade de se ter um coração em estado de harmonia e alegria.

Poderá obter a graça, considerando cada dia como início de um novo tempo. Assim receberá as bênçãos renovadas para superar as dificuldades em seu cotidiano.

Pratique a fé de uma forma simples e fácil.

98 – Nada é definitivo nesse mundo. Portanto, cada qual deverá ter a sua forma de praticar a fé, para garantir a sua continuidade.

99 – Não necessitamos de companhia para praticarmos a fé. Pratique-a sozinho. Caso necessitemos de acompanhante para tal prática, certamente careceremos dele também no momento da morte.

100 – A capacidade de se renovar é o mais importante na prática da fé. Devemos viver cada dia como se fosse o 1º dia do ano. Consideremos o entardecer e o alvorecer de cada dia, respectivamente como a véspera e o dia do Ano Novo. Se vivermos o dia-a-dia com alegria e com o coração renovado, não existirá desarmonia na vida familiar.

101 – A nossa própria vida é um aperfeiçoamento constante da fé.

102 – A graça é concedida sem um alvo determinado. Receba-a com total devoção. Obterá a graça quem tiver maior receptividade e souber acolher e beneficiar-se dela.

103 – Praticar a fé do seu jeito, não trará graça divina. No momento em que entendermos que nosso próprio exercício da fé é um apoio de Deus, podemos praticá-la com prazer e adquirir suas bênçãos.

104 – A pessoa que possui crença e fé em Deus consegue executar qualquer atividade com alegria. Ela conseguirá entreter-se servindo a Deus na igreja ou poderá executar suas atividades com prazer, sejam elas das mais variadas áreas profissionais.

B. O Nosso Coração

105 – Praticar a fé é o mesmo que renovar seu próprio coração.

106 – Fala-se que uma pedra preciosa sem lapidação pode-se igualar a qualquer pedra sem valor.

A pessoa que pratica a fé aprende a lapidar a gema que existe em seu coração.

O ferro e a prata se tornarão semelhantes quando submetidos a um polimento. Mesmo o ouro não atingirá o brilho desejado sem o polimento.

O ser humano que é visto o rei da criação deverá polir o seu coração para poder agir com prudência e boa intenção diante de qualquer situação.

Por vezes, a pessoa se imagina um praticante da fé e, no entanto, não é respeitada como tal. Isso ocorre quando sua prática é feita de forma superficial e egoísta.

107 – A pessoa que vai seguir pelo caminho da fé verdadeira, deverá abrir a sua mente espiritual.

108 – Vivificar ou não o nosso sentimento, dependerá do nosso coração.

109 – Se vamos receber ou não a graça, dependerá do nosso coração. Ao renovarmos ou aprimorarmos os nossos sentimentos, muitas graças poderão ser obtidas.

110 – Procure sempre praticar e ampliar a sua fé.

111 – Imagine a imensidão do universo e procure ter um coração grandioso.

O universo está no nosso coração.

112 – A pessoa que possui fé não deverá passar seus dias com pensamentos pequenos e sem alegria no coração.

Uma vez que a sua fé é dirigida ao Deus do céu e da terra, seu coração deverá ser tão grandioso que possa corresponder à imensidão do próprio universo.

113 – *“Oremos com profundo amor”. “Em todos os dias a graça divina está no seu coração de Wagakokoro”.* Se não respeitarmos essas palavras, o mundo perderá a paz e não teremos as bênçãos dos pais e nem de Deus.

114 – Meu pai e eu somos de temperamento um tanto rude e as nossas opiniões eram sempre contrárias. Numa certa ocasião, dirigi-me ao Salão de Deus após ter discutido com meu pai, e Konko Daijin me deu uma sagrada “Escrita”. A respeito dos dizeres contidos nesta “Escrita”, está que “A divina graça está no coração de Wagakokoro”. O fundador explicou-me da seguinte forma: “Wa” quer dizer abrandar o sentimento e “Ga” significa obtenção da alegria que se sente nos grandes momentos de felicidade.

115 – Se possui fé comporte-se com autenticidade diante de todas as situações.

116 – Poderá lavar as mãos com a água. E como lavará o caráter? Só poderá purifica-lo passando a ter um sentimento consciente e sincero.

117 – Não estou dizendo para orar ou para fazer alguma coisa. Gostaria apenas que praticasse a fé verdadeira com toda autenticidade.

118 – Pratique a fé com toda disposição e gentileza.

C. O Desenvolvimento da Fé

119 – A prática da fé ou a aprendizagem de qualquer atividade, requer um progresso gradativo.

Não se forma um mestre de um dia para o outro.

120 – Para todas as coisas é necessária uma dedicação de mil dias, para que possa acumular as devidas experiências. Se a prática da fé perdurar por mil dias poderá experimentar o verdadeiro sentimento de gratidão. Entretanto, nessa fase da prática, é possível ocorrer também da pessoa ir perdendo o sentimento de graça.

Na verdade o que deveria acontecer com a prática da fé é o aumento do sentimento de gratidão, a cada ano que passa.

121 – A prática da fé tende a desenvolver-se com o passar do tempo. Praticando-a com a devida constância poderá sentir o aumento da gratidão por todas as coisas, a cada ano que passa.

122 – Existem muitas pessoas que creem em Deus, mas são poucas as que conseguem adquirir a confiança Dele.

123 – Apesar das pessoas servirem-se das graças divinas, não sabem prestar favores a Deus.

D. A Fé e a Moral

124 – Desde os mais remotos tempos tem-se observado que mesmo as pessoas honestas, e de boa índole e tidas como um Deus ou Buda, vieram muitas vezes defrontando com uma série de infelicidades. E aí se faz a pergunta: “Mas por quê?”, respondendo a essa questão, digo que na verdade as pessoas têm cometido irreverência a Deus. Mesmo que a pessoa seja de bom caráter, se não praticar a fé, isso será irreverências a Deus. Uma boa pessoa é diferente de uma pessoa irreverente a Deus. É preciso praticar a fé para poder receber a graça divina.

125 – Mesmo que a pessoa seja vizinha de um restaurante célebre pela sua ótima culinária. Não poderá ter ideia do sabor da comida que lá é servida, sem antes degusta-la.

E ela poderá deixar de conhecer o gosto das iguarias servidas no restaurante vizinho, sem lhe trazer qualquer prejuízo. Entretanto, não deverá deixar de receber as bênçãos do céu e da terra, pensando que isto não lhe trará nenhum incômodo. As pessoas estão na verdade, recebendo a graça e não conseguem perceber e sentir gratidão.

126 – Mesmo a pessoa de comportamento disparatado pode mudar completamente através da prática da fé. Isso é possível porque na sua prática vai ouvir sobre a lógica das coisas do universo e aprenderá a ter discernimento sobre ela.

Estando no caminho divino, a pessoa saberá conduzir sua vida, mas se só conhece o rumo ditado pelos homens, não saberá distinguir aquele que a levará para Deus.

127 – A pessoa extremamente honesta, ou então, aquela de má índole, costuma receber muitas graças no momento que resolve praticar a fé. Por outro lado, a pessoa de caráter mediano ou indefinido, tende a receber poucas graças devido a sua fraqueza e indecisão até na sua crença.



Seção 2

A Graça

128 – No momento em que sentir gratidão com profunda devoção e sinceridade, a graça vem se aproximando.

129 – Quando as pessoas passam por uma infelicidade e são salvas, costumam dizer que sentem uma gratidão que jamais esquecerão. Entretanto, elas desconhecem os benefícios recebidos diariamente. Independente do fato de poder estar viva já é uma dádiva divina que sempre está sendo concedida.

130 – Na prática da fé pode-se observar que a quantidade de graças que passam imperceptíveis aos nossos olhos são bem maiores. Isto quer dizer que os benefícios,

os quais não figuram em nossa consciência, são em números maiores do que os conscientes.

Quando estamos praticando nossa crença é possível perceber após a ocorrência dos fatos que na verdade estes ou aqueles acontecimentos foram providenciados sob as bênçãos de Deus. Se conseguir entender este fato, será um fiel verdadeiro.

131 – Todos almejam obter a graça. Entretanto, saberiam eles o que seria realmente uma graça?

Obter graça não significa simplesmente a realização dos desejos.

Assim como a morte ou mesmo a salvação de uma vida, não deixa de ser uma graça.

Tudo que acontece no universo de Deus, mesmo no momento em que acontecem coisas difíceis de aceitar, se souber aceitar e entregar nas mãos de Deus, poderá verificar posteriormente que todos os acontecimentos correspondem à obra de Deus em execução.

De nada adiantará praticar a fé se não for capaz de entender essa lógica.

132 – Fala-se na grandeza ou não dos benefícios, mas deve-se entender que a graça é o reflexo do coração sincero e verdadeiro. Portanto, a amplitude da graça é proporcional ao grau de verdade e sinceridade com que cada pessoa se dirige a Kami. A sombra é dependente da própria imagem.

133 – A graça é como a água contida em uma bacia. Se tentarmos manda-la para adiante, ela retorna para cá e se procuramos trazê-la mais próxima, ela foge para lá.

134 – Fala-se que não podemos mudar o sentido do vento para que nos seja favorável, entretanto, Konko Daijin disse que isso será possível, caso receba as bênçãos do céu e da terra. Ele explica essa afirmação da seguinte forma: “Uma pessoa se encontra enferma e só o médico poderá avaliar o seu estado clínico”. Caso ela seja desenganada pelo médico, poderá morrer, mas mesmo assim, a enferma poderá sobreviver se obtiver a graça divina. Quando isso acontece, diz-se que conseguiu mudar a condição do vento.

135 – São poucas as pessoas que conseguem realizar os desejos de Deus.

Quando o fator humano, bens materiais e saúde se completam harmoniosamente por três gerações, pode-se dizer que os desejos divinos estão se realizando.

Se por outro lado, acontecer de possuir bens e capacidade, mas sem saúde, ou então, de ter saúde e inteligência sem os bens, é sinal de que os desejos de Deus não estão se cumprindo.

Pode acontecer também de falecer alguém na família, o qual deixa uma herança e provoca desavenças a ponto de levar à própria extinção de seus descendentes. Essa falta de harmonia acontece quando as pessoas desconhecem as bênçãos divinas.

Praticando a fé e aprendendo a sentir gratidão a Deus, poderão viver em meio as graças de ano a ano dando continuidade aos seus descendentes, geração após geração.

136 – “Pequenino pinheiro, que simboliza a felicidade, espalhe seus galhos e suas folhas”.

Konko Daijin mostrou o caminho da prosperidade da família e de seus descendentes.



Seção 3

Virtude Divina

137 – A virtude divina persistirá em você após a morte e perdurará também entre seus descendentes. Se praticar a fé, qualquer pessoa poderá obter a virtude divina. Esta virtude divina não se esgotará.

138 – Procure receber a virtude divina e adquirir a virtude humana.

139 – A capacidade de adquirir a virtude divina independe do nível mental do ser humano e tampouco se baseia em teorias e grau de escolaridade.

140 – Konko Daijin não dispunha de lugar apropriado para aprender a fé. Mesmo assim, depois de receberem as bênçãos, as pessoas vinham de lugares distantes para cultivar a fé.

Pratiquem a fé, adquiram a virtude divina e procurem se desenvolver.

141 – Enquanto não adquirir a virtude divina, viverá com preocupações. Adquirindo-a, as preocupações irão cessar.

142 – Uma pessoa dirigiu-se a Konko Daijin e disse: *“Sou doente e tenho pressentimentos de que não viverei muito”*. E Konko Daijin lhe respondeu: *“Não cabe ao ser humano saber sobre a duração de sua vida e as bênçãos de Deus são infinitas e a pessoa poderá atingir a longevidade praticando a sua crença e acumulando virtudes”*.

143 – As pessoas que vão acumulando virtudes divinas pelo exercício da fé é necessário cuidado e prudência constante. Mesmo a beira da morte é importante manter sua serenidade para evitar que algum sentimento de insatisfação possa ocasionar-lhe a perda de suas virtudes.

O cuidado e a prudência costumeira num praticante da fé é muito importante, mas a serenidade cautelosa no momento da morte é de extrema importância, para que não perca as virtudes adquiridas.



Capítulo IV

A Prática da Fé

Seção I

Como praticar a Fé

144 – Sua vontade de cultivar Deus, não deverá estar dependendo das condições climáticas favoráveis ou não.

Procurar ser perseverante significa um treino para adquirir as virtudes divinas.

145 – Quando frequentar o culto, não se deve pensar que está sacrificando o seu tempo. Deus se incumbirá de restituir-lhe o momento que dedicou para reverenciá-lo.

146 – Muitos dizem que não dispõem de tempo suficiente para frequentar o culto.

Não há necessidade de frequentar caso se encontre ocupado, mas se estiver recebendo a graça, certamente não haverá dias de folga.

A graça poderá ser obtida quando a pessoa reserva determinado momento para frequentar a igreja e consegue dizer: *“Hoje irei ao culto porque está chovendo”* ou ainda, *“Hoje é um dia de folga, portanto irei à igreja para receber as bênçãos”*.

147 – Pratique a fé com devoção.

Falar que está praticando a fé em casa, indica uma decadência desse exercício.

148 – Não há necessidade de frequentar a Igreja de maneira forçada, para depois se preocupar com o que se gastou de despesa. Isso causará tristeza para Deus que como pai, não gostaria de ver seus filhos com problemas. Em vez de frequentar a Igreja gastando muito dinheiro, pratique a fé em casa e receberá a proteção de Deus.

149 – Konko Daijin diz que não é necessário frequentar muito a Igreja caso seja dispendioso. Mas se nunca visitar, não receberá a graça.

Se a pessoa frequenta a Igreja e não consegue obter a graça, passa a ser um processo cansativo além de oneroso. Por apenas esse motivo Konko Daijin fala que não precisa visitá-lo.

150 – Quando fui sozinho à igreja, Konko Daijin me disse: *“Tem vindo à igreja habitualmente e com certeza obterá as graças que irá corresponder a sua frequência”*. Entretanto, quando compareci na igreja junto a um grupo de fiéis e no caminho deixei de pagar a passagem da condução e me portei de forma inconveniente, Konko Daijin me alertou; *“Não precisava vir de tão longe, seria melhor que ficasse em casa orando para as paredes”*. Isso sem que eu tivesse lhe contado o que havia acontecido no meu trajeto até a igreja.

151 – Não digo para comparecer na igreja com frequência, mas as pessoas que vem sempre, poderão adquirir as virtudes divinas.

Assim como as pessoas que frequentam a escola com mais assiduidade poderão demonstrar maior conhecimento, aquelas que comparecem na igreja mais vezes, saberão melhor os ensinamentos de Konko Daijin.

Porém, se as pessoas só vão à igreja para fazer pedidos e apressam-se em ir embora, não conseguirão aprender nada sobre a doutrina de Konko Daijin.

152 – Existem pessoas que fazem suas orações na entrada, dizendo estar apenas de passagem e nem pensam em adentrar no recinto da igreja. Essas pessoas oram por conveniência e os benefícios que irão receber, também poderão tornar apenas convenientes.

Em compensação, as pessoas que mesmo de passagem, fazem questão de entrar e orar diante do altar da igreja, Kami conceder-lhe-á uma graça especial.

153 – Quando se está sofrendo, vá à igreja para pedir alívio para sua dor.

Quando não está sofrendo, vá à igreja para praticar a fé.

154 – A maioria das pessoas comparecem na igreja a fim de fazer pedidos.

Você vem para agradecer as graças recebidas e Deus deverá estar muito satisfeito.

Quando a pessoa recebe uma graça e vem agradecer, a felicidade de Deus e Konko Daijin é notória e a pessoa beneficiada também ficará muito contente.

Se a pessoa abençoada não estiver grata e satisfeita, Deus não estará feliz.

155 – A Igreja é o lugar onde se aprende a praticar a fé. Procure dedicar-se neste aprendizado para depois ir embora.

Não sabemos o que poderá ocorrer em nossa vida, portanto, devemos estar preparados para poder receber a graça em qualquer situação.

Quem tem crianças, não poderá se ausentar de sua casa, quem trabalha não poderá faltar ao trabalho, ou ainda, se tiver uma pessoa enferma, não poderá deixá-la para ir a Igreja. Quando todos da família estiverem bem de saúde, venham a Igreja e procure aprender a prática da fé.

B. A Mediação (Toritsugui)

156 – Não se pode dizer que os pedidos não serão atendidos. Peça com toda devoção a Konko Daijin, que por intermédio dele todos os pedidos serão abençoados.

157 – A pessoa que serve a Deus na Igreja é seu curador, o seu representante e também o seu mediador.

158 – Deus é seu próprio mediador.

A pessoa que pratica a fé verdadeira é como Deus. Sendo assim, ela poderá fazer a sua própria mediação. Determinadas religiões possuem raposas, cobras ou pássaros como representantes de Deus. Deus tem como mediador o seu próprio filho que é o ser humano.

159 – Deus esclarece a respeito da lógica do céu e da terra e concede o caminho da paz e da serenidade.

160 – O caminho da salvação de Konko Daijin não está nas preces e orações, mas na maneira como se dedica em aprender a própria doutrina.

161 – Entre os fiéis da igreja são poucos os que conseguem cumprir os ensinamentos de Deus. Cada qual acaba se portando como bem entende, de maneira que não consegue receber a graça. Esquece-se das palavras contidas no ensinamento e porta-se com egoísmo e depois vai culpar o próprio trabalho providenciado por Deus.

Toda riqueza do mundo não poderá superar o valor e a importância que possui uma palavra de Deus. Receba-a com toda devoção e obtenha as virtudes divinas, aprendendo um dos pontos essenciais do ensinamento que é a capacidade de renovar seu próprio coração.

162 – Se procurar terminar seus deveres em menos tempo sem causar incômodos ou então, se deixar adiantado o seu serviço e dispor de um momento para poder ir à igreja ouvir os ensinamentos, estará se encaminhando automaticamente para o

caminho da graça.

163 – No exercício da fé não basta apenas ouvir os ensinamentos, mas deverá entender e procurar desenvolvê-lo.

164 – Mesmo que o seu nível de escolaridade lhe permita entender teoricamente os ensinamentos, de nada adiantará se não souber aplica-los em sua vida prática.

É preciso assimilar as palavras contidas na doutrina, de forma que estas possam ser úteis em todos os momentos da vida. Só assim se adquire a virtude divina.

C. A Oração

165 – Para Deus não importa se é dia ou noite ou se está perto ou longe.

Procure orar com toda devoção, independente do momento ou do lugar.

166 – Não existe uma regra para orar e prestar reverência a Deus. O importante é ter um coração devoto com intenção fiel e sincera no ato da oração.

Em primeiro lugar não devemos nos esquecer de manifestar uma profunda gratidão a Deus, por nos oferecer condições de vida em nosso dia a dia.

Em seguida, devemos pedir perdão pela falta de respeito e pelas irreverências e arrogâncias cometidas perante Deus.

Por último, poderemos efetuar os pedidos sobre os benefícios, os quais gostaríamos que nos fosse concedidos.

167 – O exercício da fé não é algo difícil de praticar.

Ao amanhecer, dirija-se a Deus como se estivesse perante seus pais e ofereça as palavras de agradecimento peça para que abençoe esse dia. Ao sair comunique a sua intenção, e quando retornar, agradeça pela proteção recebida.

À noite, dirija palavras de gratidão pelas bênçãos daquele dia, antes de descansar.

Dessa forma, estará praticando a fé.

168 – Dirigir-se a Deus e orar com toda devoção é o mesmo que estar de mãos postas e não olhar para trás, mesmo que tentem lhe espetar com a ponta de uma lança.

A concentração deverá ser tão intensa a ponto de se perder a sensibilidade, ao barulho em seu redor, para assim poder comunicar-se com Kami.

169 – Se orar com aparente gratidão, sem possuir uma verdade em seu coração é o mesmo que estar mentindo a Deus.

Ao bater palmas para orar, faça sem que haja exageros, porque o pequeno som emitido chegará até Deus. E mesmo para orar, não há necessidade de fazê-lo em voz alta ou com entonações. Basta orar como se estivesse conversando com alguém.

170 – Antes fazia incontáveis orações por semana, mas ao comunicar este fato a Konko Daijin, ele me disse: *“Não se prenda em praticar a fé somente através de orações”. É preciso sentir a fé verdadeira. Para dirigir-se a Deus, não poderá purificar-se lavando a boca ou as mãos com a água. Nem a água e nem o fogo poderá purificar o coração. “Este só poderá livrar-se das impurezas através da devoção e da verdade”.*

171 – Mesmo quando a ocasião não permita que se lave a boca e as mãos, a oração poderá ser feita. Dessa forma, se ocorrer algum incidente quando o lavrador estiver com as mãos sujas de adubo e impossibilitado de lavar suas mãos, poderá orar da maneira em que se encontrar e dirigir seus pedidos a Deus.

D. Concessão de Pedido

172 – Todo ser humano que vive entre o céu e a terra é filho de Deus.

Se houver sofrimento e doença, ele não poderá executar suas atividades de forma adequada.

Peça com toda devoção, a sua proteção, a prosperidade profissional, a boa safra dos cinco principais cereais e a preservação dos animais em uso na lavoura e de todas outras coisas.

173 – Normalmente, pede-se a bênção apenas para grandes acontecimentos, não se levando em conta os de menor percepção. Entretanto, para Deus não existe essa distinção, porque na verdade é preciso receber a graça para todas as coisas, independente da grandeza ou intensidade dos acontecimentos.

174 – As pessoas quando adoecem, costumam levar esse fato ao conhecimento de outras, mas acabam se esquecendo de comunicar a Deus em primeiro lugar. Elas poderão ser abençoadas dirigindo-o a Deus e pedindo com toda devoção sobre sua saúde, mesmo que não saiba as palavras próprias da oração.

175 – As pessoas costumam vir à igreja, de lugares muito distantes, quando tem algum pedido a fazer. Pratique a fé com toda devoção, e peça por si mesma e poderá obter a graça. Se ficar dependendo de outra pessoa para obter o benefício divino, não poderá afastar-se do mediador de Deus. Aprenda a pedir e obtenha a graça divina.

176 – Ao fazer um pedido a Deus, estabeleça um prazo para obter o benefício. Uma vez determinado o tempo e não obtiver alguma indicação daquele favor que foi solicitado, repita o pedido mais uma, duas ou três vezes com insistência.

A pessoa que pede, deve ser persistente para que possa realmente obter os benefícios da graça divina.

177 – Apesar de todos comparecerem na igreja a fim de receber a graça, existem uns que se acanham em aceita-la, por mais que Deus insista em oferecer-lhes. Por outro lado, existem outros que se propõem a não ir embora enquanto não obtiverem a graça, e estes serão recompensados.

178 – Dirigi-me a Konko Daijin para receber orientação sobre um assunto de serviço e ele me disse: *“Você é uma pessoa sem piedade pois abandonou uma pessoa doente em sua casa e não faz nada por ela”*. E eu lhe respondi: *“Na verdade tem um idoso paraplético em minha casa”*. Então Konko Daijin indagou-me: *“Pretende deixá-lo desse jeito?”*. E aí fiz outra pergunta: *“Mas, será que ele irá melhorar?”*. E ele me respondeu: *“Não se deve dizer que ele não se recuperará, só porque está velho”*. A partir disso, pratiquei a fé com muita devoção e consegui o restabelecimento do enfermo.

179 – Mesmo após a morte, não poderá deixar de receber as bênçãos divinas. Deverá orar para receber as graças, quando se está à beira da morte.

180 – Não se acanhe ao bater o sino. Toque tão intensamente, como se quisesse parti-lo.

Não se intimide ao tocar os tambores. Faça-o rufar no seu máximo volume, como se quisesse rasga-los.

Para que o som do sino e dos tambores alcance o céu, dependerá da maneira como cada pessoa os executa para emitir o som.

E. O Agradecimento

181 – A graça é concedida a todas as pessoas e portanto, procure sempre se lembrar do dever de gratidão por esta bondade divina.

182 – Ao tomar uma lanterna emprestada para iluminar o seu caminho à noite, você se preocupa em devolvê-la ao dono, acompanhada de um presente de agradecimento.

Se conseguir ser tão atencioso em retribuir a uma gentileza tão singela, não seria nada demais sentir uma gratidão maior pelos benefícios que o sol lhe concede.

183 – Se praticar a fé, procure ter o sentimento de gratidão, igual ao de quando dirige palavras de agradecimento ao toco da árvore, sobre o qual esteve descansando após uma exaustiva caminhada pela montanha.

184 – Ao se defrontar com uma chuva súbita no caminho, você irá se proteger debaixo do beiral de uma casa, e ficará a observar o céu até que a chuva comece a amainar, para então ir embora, sem ao menos dirigir uma só palavra de agradecimento a Deus, por tê-lo abrigado da chuva.

Praticando a fé desta forma, não poderá obter a graça.

185 – Seria bom se conseguisse sentir-se grato com a mesma intensidade e devoção de quando pede para salvá-lo da morte.

Normalmente, é mais fácil pedir do que agradecer.

Deveria dirigir dez palavras de agradecimento para cada pedido feito.

Quanto maior for à gratidão, mais intensa é a fé. E quanto maior a devoção ou a fé, maior será a graça que irá obter.

186 – Dirigi-me a Konko Daijin, dizendo: *“Dado ao fato da minha visita ter sido de improviso, não pude providenciar nenhuma oferenda”. “O que poderia ofertar para obter o contentamento de Deus?”* E Konko Daijin me respondeu: *“Poderá manifestar sua gratidão a Deus de outra forma, praticando a fé para salvar outras pessoas, contando com a sua própria experiência que servirá de exemplo”. “Assim poderá obter a graça”*. Respondi-lhe que isso seria uma tarefa muito difícil para uma pessoa como eu, que não possui estudos. Então, ele explicou-me que: *“Deus não está contando apenas com as pessoas instruídas”. “O fato de não possuir escolaridade não irá influir, desde que a pessoa esteja cultivando o desenvolvimento da verdadeira virtude”. “A sua própria experiência na prática da fé, irá servir de modelo quando estiver servindo a Deus em prol da salvação de outras pessoas”*.

F. O Perdão

187 – Quando a pessoa pede perdão se convencendo de que cometeu um erro, Deus irá censurar, mas saberá perdoá-la sem castigá-la. Isso porque Deus dedica muito amor às pessoas.

188 – Peça a Deus dizendo: *“Proponho-me a praticar a fé no meu dia-a-dia para adquirir as virtudes e, portanto, togo para que me conceda a graça de retirar as ofensas acumuladas pelos meus antepassados”*.

189 – Peça perdão pelas faltas dos antepassados e Deus retirará essas ofensas, como o gelo que vai derretendo ao sol.

G. A Oferenda

190 – Faça seus pedidos de acordo com o ensinamento e obterá a graça conforme seu desejo. E o que é oferecido como uma manifestação de agradecimento, Deus receberá com alegria e providenciará futura.

Esse Deus não cobra pelos amuletos de proteção e nem conta com a primeira colheita ou o lucro das pessoas.

191 – Konko Daijin ora com finalidade de salvar as pessoas e, portanto, não está interessado em obter recompensa numerária. Portanto ele diz para não se preocupar com oferendas e vir a Igreja e ofereça qualquer pequena quantia. Quando recebe a graça divina praticando a fé, é um prazer conseguir oferecer alguma coisa mesmo que seja pouco, mas que seja sincero.

192 – Não diz, mil velas de um milionário por uma vela de um pobre? Dentre os pobres existem aqueles que não podem ofertar nem uma única vela.

Para Deus não importa se a oferta é a vela ou o incenso. E se a pessoa não dispuser de um único incenso, poderá ofertar a metade de um, que tornarei com uma vela ofertada. Até mesmo com a cinzas do incenso ofertadas, a pessoa poderá receber a graça.

193 – Deus não aceitará a oferenda sem o seu devido reconhecimento. Não se diz que: “De um grão se transforma milhares?”. Semeando um grão de arroz, poderá obter um copo deste cereal. No ano seguinte semeia-se este um copo de arroz e irá obter um saco de 60 kg.

O que é ofertado para Deus do céu e da terra irá se multiplicar até 10.000 vezes.

194 – Se a pessoa faz uma oferenda com toda sinceridade, Deus aceitará com alegria.

Por outro lado, o fato de se arrecadar contribuições prejudicando outras pessoas, isso resultará em tristeza para Deus.

195 – Um dia um comerciante de roupas visitou Konko Daijin, trazendo uma oferenda de 50 yens (o que era muito dinheiro para aquela época) e perguntou a

Konko Daijin se ele não tinha plaquetas de madeira para que pudesse escrever o valor da doação; porque ele havia trazido certo valor em dinheiro. Konko Daijin respondeu que se tivesse este tipo de plaqueta, forçaria as outras pessoas também a doarem dinheiro.

Isto significaria impureza na fé verdadeira para Deus. Por este motivo lá não se colocavam plaquetas porque era indiferente o valor da doação. O homem perguntou se não tinham um livro de registro ou um livro de assinaturas onde anotassem as doações. Konko Daijin respondeu que não. Não temos isto. Para nós qualquer tipo de doação tem o mesmo valor.

Ele esperava ter um tratamento especial pela doação de 50 yens. Mas isto não aconteceu. Ele mostrou o dinheiro e disse que queria oferecer este para a nova construção. Konko Daijin simplesmente recebeu, levantou-se e dirigiu-se ao altar para rezar. Quando terminou de rezar, voltou ao Gokkekai e não falou mais nada. Na hora de ir embora, Konko Daijin apenas despediu-se dele normalmente, como sempre fazia com todos os seus visitantes.

Num primeiro momento este visitante sentiu-se desvalorizado, depois analisou a atitude de Konko Daijin e concluiu que esta forma de agir é indispensável para quem trabalha para Deus. Não se pode ter tratamento diferenciado pelo valor de sua doação. Todos são iguais perante Deus.

196 – A graça a ser obtida não está relacionada com o que ofertou a Deus.

197 – Os membros da família deverão praticar a fé vivendo harmoniosamente. Num dia de comemoração, se a criança pede com insistência para lhe dar o doce que está sendo preparado, Deus ficará triste se a mãe bater na criança repreendendo-a, dizendo que aquele doce deverá ser primeiro ofertado.

Sirva primeiramente a criança deixando-a feliz e depois ofereça a Deus que estará contente com este seu gesto. Quando se tem convidados em casa, e tiver uma criança na cozinha chorando, e a mãe a repreende, o convidado não terá prazer em comer aquela comida gostosa.

198 – Na época atribulada da colheita, a pessoa acaba achando muito trabalhoso ter de ofertar o arroz no altar, por não estar com os pés apropriadamente limpos. Isto vai causar tristeza a Deus. É preferível que vá revolvendo o arroz contido na panela, ao mesmo que prestar culto a Deus. Alimente-se desse arroz e Deus estará feliz.

H – Treinamento para a Prática da Fé

199 – Ao invés de um treinamento ascético, procure praticar a fé de forma profunda e verdadeira.

200 – Existem muitas pessoas que praticam o treinamento da fé de forma ascética.

Há aquelas que praticam o treinamento, caminhando nos dias mais frios do inverno, fazendo orações. Por outro lado existem outras que aceitam sem reclamar, tomando as dificuldades da vida com material para seu treinamento. E também existem as que procuram levar uma vida condizente com a sua possibilidade.

O fato de realizar as atividades silenciosamente, torna-se o verdadeiro treinamento da fé.

201 – Existem pessoas que praticam a ascese com a prática baseada na água ou no fogo.

Há aqueles que praticam atos de sacrifícios para cumprir promessas ou ainda aquelas que se vestem de branco e saem em peregrinação.

Esse tempo dedicado a tais práticas ascéticas poderia ser bem aproveitado, simplesmente se cada pessoa procurar desempenhar no seu cotidiano, as obrigações do seu ofício, de forma satisfatória e por consequência obter a graça.

202 – Não vejo sentido praticar o ato ascético jogando água pela cabeça abaixo. Deveria fazê-lo com o coração para purifica-lo.

Realizar a prática ascética jogando água no inverno, durante trinta dias, só irá prejudicar o corpo, ficando sujeito a contrariar alguma doença. As pessoas recorrem a tal prática com intuito de obter a cura de doença de alguma pessoa da família, mas se não obtiver o restabelecimento da saúde, vai resultar apenas num prejuízo para o corpo de quem realiza o ato ascético. O fato de uma pessoa jogar água pelo corpo não quer dizer que seja possuidora de uma fé verdadeira.

Konko Daijin abomina a prática que leva as pessoas a abster-se de alimento. Ele deseja que as pessoas se alimentem, mantenham-se saudáveis e pratiquem a fé.

203 – Eu disse a Konko Daijin: “*Desejo subir as montanhas para realizar a prática ascética*”. E ele indagou: “*Dedicaria qual prática nas montanhas?*”. E respondi-lhe:

“Primeiramente comerei bolinhos feitos de trigo e após algum tempo alimentar-me-ei com folhas e frutos das árvores até que passarei a sobreviver apenas tomando água”.

Aí ele me perguntou: *“Como seria esta montanha para onde irá se dirigir?”.* Então lhe expliquei que pretendia dirigir-me para as montanhas mais distantes, onde possa me isolar deste mundo. E Konko Daijin disse-me: *“Isto é muito bom. Por outro lado acho que não há necessidade de passar por tal desconforto de forma proposital”.*

“Poderá transportar-se mentalmente para as montanhas e procurar sentir as dificuldades que lá passaria”. *“Se puder realizar esta prática no seu coração, poderia fortalecer-se internamente, de tal forma que irá aceitar sem reclamar a refeição preparada pela sua esposa, mesmo que a comida não esteja do seu gosto”.*

204 – Basta que a pessoa se porte como um ser humano. Não há necessidade de desejar as práticas extraordinárias.

205 – Da mesma forma que se acumula poeira na sala, no assoalho do quarto, no armário, poderá juntar-se impurezas no coração do ser humano, devido ao seu próprio egoísmo. Para não se macular a pessoa precisará praticar a fé a cada dia, com toda devoção e desejo de retirar as impurezas acumuladas em seu próprio ser.

I – O Culto

206 – Na construção de uma casa, se for dada uma importância maior na escolha do local onde será instalado o oratório, para depois pensar na sala de visita e outros compartimentos, esta família proprietária do imóvel e seus descendentes terão prosperidade.

207 – O dia da celebração da missa é muito importante porque faz lembrar sobre a prática da fé.

Se não esquecer o dia da missa poderá obter a graça.

A missa para cultuar os antepassados seria celebrada como uma forma de não se esquecer do dever da gratidão em relação aos pais.

Em todos os momentos deve-se sempre estar lembrando o dever de gratidão em relação a todas as coisas.

208 – Procure respeitar e valorizar o dia da celebração do culto aos antepassados.

209 – Se adubarmos a raiz de uma árvore, certamente seus galhos ganharão viço.

Da mesma forma, se respeitarmos e cuidarmos dos nossos pais e antepassados, os quais são as nossas raízes, seremos favorecidos e teremos prosperidade.

210 – A responsabilidade de cultuar a alma dos antepassados não cabe apenas no primogênito.

Na verdade todos possuem os seus ancestrais e portanto deverão cultuá-los em suas devidas casas, onde quer que seja o local.

Seção 2

O Princípio da prática da fé

A-) A Prática do dia-a-dia.

211 – Praticar a fé se torna difícil se contar apenas com seu próprio esforço. Entretanto, Deus pode facilitar esta prática, no momento em que entendemos que este ato de fé é também uma concessão divina.

212 – Tentar serrar a madeira em cima do nó que nela existe, poderá estar correndo o risco de romper a lâmina do serrote. Também na prática da fé, não se deve mergulhar de cabeça, num total abandono.

Procure ocupar-se com cautela neste exercício da fé, de uma forma equilibrada e simples.

213 – Estando com o coração sempre dirigido para Deus, poderá sentir-se mais próximo dele, a ponto de poder solicitar a realização dos mais difíceis desejos.

Desse modo, as grandes dificuldades lhe serão substituídas pelas menores e estas, por sua vez lhe serão retiradas sem problemas.

214 – O praticante da fé deverá lembrar três aspectos muito importantes, no momento que irá realizar a sua oração. Respeitando esses aspectos poderá obter a graça com a realização dos seus desejos, quais sejam: a gratidão, o respeito e a humildade.

215 – Normalmente, necessitamos desfrutar dos benefícios da graça, mas existem momentos em nossa vida em que essa bênção se faz indispensável. Para tanto é preciso ter um preparo espiritual, trazendo consigo o coração de muita fé. Mesmo nas situações mais inadequadas como quando se está com o corpo despido de qualquer roupa ou ainda se encontra trabalhando no meio das plantações, poderá solicitar ajuda dizendo: “Konko Daijin, peço-lhe respeitosamente que me ajude”; e o favor será concedido.

216 – As pessoas não ajudarão você quando precisar, se você não tiver um bom relacionamento com elas. Do mesmo jeito terá de ser o relacionamento com Deus. Não dará tempo para Deus salvá-lo se não praticar a fé todos os dias.

217 – Indaguei a Konko Daijin: “Por que as pessoas extremamente gananciosas ou cruéis, inexplicavelmente, acabam recebendo a graça?”. E ele respondeu-me: “De fato, mesmo as pessoas de má índole poderão obter a graça, só no momento, empenhando-se com toda devoção e procurando se corrigir”. “É comparável ao fato de se adubar uma terra infértil e torna-la produtiva momentaneamente”.

Para não se esquecer da gratidão sentida no momento em que foi abençoado, é preciso praticar a fé no seu dia-a-dia com intuito de se corrigir-se e renovar-se.

218 – Ao invés de iniciar a prática da fé, de forma repentina devido a alguma doença ou infortúnio, seria melhor fazê-la normalmente, com toda devoção. O exercício da fé feito com todo empenho vai atrair a atenção divina e mesmo diante de doenças muito graves farei com que se restabeleça. Seja como for, lembre-se de estar sempre fertilizando a terra.

219 – Se é um fiel devoto não fique alheio, mesmo diante dos sonhos. Com certeza, ensinarei o correto e o errado também nos sonhos.

220 – Costuma-se cantar nos dias festivos: “Pequenino pinheiro que simboliza a felicidade, espalhe seus galhos e suas folhas”. O pinheiro se torna frondoso devido ao viço do seu tronco. Todo vigor do tronco é proveniente da raiz que se encontra oculta sob a terra e que o abastece de nutrientes. Se a raiz que constitui a base do pinheiro perecer, acarretará a morte do tronco viçoso e por consequência, também a dos seus galhos e folhagens.

No exercício da fé do dia-a-dia, as raízes se fortalecem e se espalham formando uma boa base, capaz de fazer a árvore resistir a fortes rajadas de vento. Graças a isso o pinheiro continua desenvolvendo, espalhando seus ramos e folhagens, transformando-se em motivo de alegria e felicitação.

B – O Coração Devoto

221 – Deus e o homem existem de forma independente, portanto todos os pedidos, sejam sobre doenças ou outros infortúnios, sejam eles normais ou urgentes, deverão ser solicitados a Deus.

222 – Até então nunca aconteceu de Deus falar e aconselhar. Onde quer que vá orar, a comunicação é sempre unilateral e os pedidos parecem perder-se no espaço. Mesmo assim, se confiar no seu coração com máximo de empenho, Deus que lá se encontra lhe concederá a graça.

Tenha fé em Deus vivificado, Desde os tempos remotos, tudo esteve vivo no céu e na terra. O que Konko Daijin reza, é o mesmo que Deus deseja.

223 – Dizem que a extrema vontade possibilita passar até dentro de uma pedra.

Se a pessoa que está praticando a fé pede com o coração devoto, qualquer desejo se tornará realizado.

224 – Praticando a fé sem perder a serenidade. Apressar-se em obter a graça é o mesmo que se perder no caminho, procurando os atalhos.

A fé de Konko Daijin ensina a andar tranquilamente pela estrada principal.

Pratique a fé com toda devoção.

225 – Praticando a fé com total devoção em Deus, irá obter a graça.

Podemos tomar como exemplo o caso de uma mulher que se empenha em dedicar inteiramente para um só homem. A sua dedicação teria que fluir do fundo do seu coração para ser um amor verdadeiro. E isso independe do fato dela sentir admiração ou indiferença por outro homem. Só que no caso, o que se leva em conta é o fato de ser exclusiva a dedicação dessa mulher, em relação àquela pessoa a quem escolheu como seu companheiro.

No relacionamento entre pessoas, sempre existem aquelas que escolhemos porque são parentes ou porque são pessoas em quem podemos confiar e contar quando precisamos de alguma coisa.

Quando necessitamos de auxílio e optamos em contar com a ajuda de uma única pessoa, essa por sua vez fará o possível para cumprir com o que havia proposto. Por outro lado, se pedirmos ajuda a duas ou mais pessoas, estas se perderão em deliberações e acabarão por atrasar no que teriam que realizar para nos ajudar.

Igualmente, na prática da fé, poderá obter a graça quando houver um coração devoto, com dedicação exclusiva.

226 – Indaguei a Konkō Daijin, como seria “estar com um só coração” ou “ter um coração de extrema devoção” e ele me respondeu: “um só coração é aquele coração único que se manifesta quando a pessoa está concebendo um filho”.

C – A Confiança

227 – Confie e entregue aos cuidados do céu e conte com a proteção da terra.

228 – As mudanças climáticas das estações do ano independem das forças humanas. Os acontecimentos da vida deverão ser entregues aos cuidados do próprio tempo.

229 – Pense que teve a sorte de encontrar com os seus pais imortais e se entregue aos cuidados do céu e da terra, sem imaginar que isso é impossível.

230 – Apoiar-se numa bengala de metal, corre-se o risco dela envergar-se.

Apoiar-se numa bengala de madeira, a mesma poderá quebrar-se.

Procure equilibrar-se apoiando em Deus, que não envergará, não quebrará e nem perecerá.

231 – Quando se entregar nas mãos de Deus, não pense que possa apoiar todo o seu peso como se estivesse encostado num pilar, tendo em mente que este poderá tombar.

Apoie-se em Deus com a leveza e tranquilidade em seu coração, como se estivesse se segurando na barra de uma cortina.

232 – Quando Konko Daijin se encontrava numa situação muito difícil em que nada poderia ser feito, procurava ficar sereno como se fosse adormecer.

Você também deveria ficar assim. No momento em que não encontrar nenhuma saída, não fique desesperado e procure adquirir um estado de tranquilidade que até poderia leva-lo a pegar no sono.

233 – Em todas as coisas não se deve buscar o impossível. Pare de agir e por si próprio. Aprenda a entregar tudo nas mãos de Deus. Adquira o coração de céu e da terra e receberá a graça.

234 – Deus possui a visão de todo o universo.

Deus concede as bênçãos a todos de forma imparcial. Entretanto, se a pessoa não possui dentro de si o espaço adequado para acomodá-las, estas poderão lhe escapar.

Se desejar adquirir as virtudes divinas, deverá estar com o coração totalmente entregue nas mãos de Deus para receber as bênçãos. Deverá ser uma entrega total, disposto a acatar tudo e defrontar até mesmo a morte.

235 – Mesmo quando seu filho se encontra enfermo, não deverá cair no desespero, tomado pelo sentimento de compaixão.

Procure praticar a fé com igual serenidade com que agiria no momento em que seu filho custa a lhe ouvir e obedecer e mesmo assim, você consegue deixa-lo em paz. E dessa forma poderá obter a graça.

236 – Qualquer que seja a tempestade procure orar nesse momento e peça socorro a Konko Daijin. Depois deixe que o navio tome o seu próprio rumo.

Quando o navegante tentar dirigir a embarcação contando apenas com as suas próprias forças, correrá o risco de tomar uma direção forçada e errada, a ponto de perder a sua própria vida.

D – Como aceitar as dificuldades

237 – Mesmo praticando a fé, não podemos estar desfrutando apenas das coisas boas, pois existem também as dificuldades.

Assim como existem as duas faces numa mão, em todas as coisas existem à frente e o verso. Quando defrontamos com o reverso, devemos nos apressar em obtermos o anverso de uma determinada situação e recebermos a graça.

238 – Não é porque são fiéis praticantes da fé que as coisas vão acontecer de forma igual para todos eles.

Na floresta existem árvores com 30 anos e outras de 50 anos, mas nem por isso são iguais. Existem pessoas que não praticam a fé e no entanto conseguiram enriquecer-se, e outros apesar de serem praticantes não se tornaram ricos.

Plantando-se o trigo e o arroz poderemos colhê-los com espigas vazias ou defeituosas, além daqueles em perfeitas condições.

Assim, deve-se praticar os ensinamentos e ter fé com o coração grandioso e entender que nem todas as coisas ocorrem de forma igual para as pessoas.

239 – As pessoas assumem uma missão quando vem ao mundo.

Em uma família com vários membros, os mesmos irão defrontar com dificuldades das mais variadas. E graças à prática da fé, essas dificuldades poderão ser sanadas, apesar de que no decorrer de suas vidas surgirão outros problemas uma vez que todas nascem com uma missão. Nessa hora, se as pessoas começarem a se queixar e a questionar, porque estaria ocorrendo tudo aquilo, se vem praticando os ensinamentos com tanta devoção, certamente a fé se estagnarão. Para que isso não ocorra e possa estar se beneficiando da graça, terá que reavaliar e perceber que a sua dedicação não está sendo suficiente e buscar maior empenho na sua

crença.

240 – As pessoas nascem e um dia morrem. A morte acontece para elas em momentos distintos.

Tomemos como exemplo, o caso do grão de arroz e do trigo.

Na primavera, semeia-se o arroz e o trigo no canteiro provisório e depois se transfere para o campo onde vão desenvolver e criar suas espigas. Dentre as espigas de arroz, existem as brancas que não possuem o grão e nas espigas de trigo, as de cor escura as quais se apresentam vazias.

No caso do ser humano, que nasceu, cresceu e faleceu sem ter gerado filho é como a espiga de arroz ou de trigo que permanecerão vazias.

Pode-se dizer também que o arroz se apresentará de três formas diferentes, ou seja; o temporão que adianta ou retarda no seu desenvolvimento. Existe ainda aquele que atinge sua maturidade em tempo intermediário dos dois primeiros.

Entre os seres humanos, existem aqueles cuja existência neste mundo é muito breve e os que atingem a longevidade e ainda aqueles que morrem neste interim.

Após a morte da pessoa, se houver o filho que irá sucedê-la, poderá pensar que é o arroz temporão precoce e procurar conformar-se. Entregue nas mãos de Deus, que saberá acomodar todas às coisas e procure praticar a fé de maneira que possa visualizar boas perspectivas do futuro.

241 – Diante da morte do filho, não se deve dirigir lamentações a Deus, dizendo que ele morreu por não ter recebido a graça.

De geração a geração vieram acumulando ofensas a Deus pelo conceito errado em relação a sua própria vida. As pessoas vieram achando que todas as dádivas oferecidas pela natureza, são de sua propriedade. Mas na verdade tudo pertence à Deus, e o ser humano vem acumulando ofensas por várias gerações, devido a essa interpretação equivocada em relação às coisas que existem neste mundo. Peça perdão pelas ofensas acumuladas pelos seus antepassados.

242 – A pessoa que pratica a fé não deve perder a tranquilidade.

De hoje em diante, procure não se assustar nem um pouco, mesmo diante de grandes acontecimentos.

243 – Se estiver preocupado com alguma dificuldade, procure dirigir esta sua preocupação para Deus e estará praticando a sua fé.

244 – Quando as preocupações aumentam e a pessoa começa a afligir-se diante do sofrimento, é um indício de que a sua fé está diminuindo.

Nessa hora, se souber receber as dificuldades com gratidão, isto servirá como um treinamento da fé e por consequência, sua prática estará ascendendo mais um degrau.

Se não for dessa forma, a prática da fé entrará em decadência e por consequência, a angústia e o sofrimento tomará conta da pessoa.

245 – É inerente ao ser humano o fato dele pensar no seu futuro enquanto estiver vivo e as suas preocupações nunca terão fim.

Ao praticar a fé, as preocupações darão lugar às graças.

A perda de tranquilidade espiritual é prejudicial para o corpo e também não deixa de ser uma ofensa a Deus.

Entregue nas mãos de Deus esse coração intranquilo e adquira o coração que pratica a fé e poderá obter a graça.

246 – De nada adiantará estar tomando água a partir de hoje, só porque amanhã irá comer algo muito salgado.

Evite preocupar-se de forma desnecessária.

247 – Praticar a fé é o mesmo que estar próximo de Deus, que concederá a graça, de forma que as grandes dificuldades se tornem menores e as pequenas sejam retiradas.

A pessoa que fala: “Apesar de praticar a fé com tanta dedicação, ainda defronto com dificuldades como esta”; não sabe o que é a verdadeira virtude divina.

Para o ser humano os problemas são difíceis de compreender. As pessoas que praticam a fé com toda dedicação acabam perdendo a crença quando se encontram com dificuldades.

Tem que cortar a raiz do sofrimento totalmente, praticando a fé para receber a graça divina. Algumas pessoas abandonam a fé antes de secar a raiz, por que não sabem da virtude divina verdadeira. Quem pratica fé precisa saber desta verdade.

248 – O ser humano nasce trazendo consigo um traçado pré-determinado de sua vida. É como se existisse um documento onde estão descritos os sofrimentos e as dificuldades com que a pessoa iria se deparar.

Conhecendo tudo isso que a vida reserva ao ser humano, Deus se encarregará de transformar os grandes infortúnios em aqueles de menor dimensão e estes por sua vez serão afastados se ele tiver fé e praticar os ensinamentos. Isto é receber a verdadeira graça.

249 – Rogue para que os grandes infortúnios passem a ser de menor extensão e depois peça que estes também sejam afastados.

Por exemplo, tome uma bacia com água e experimente entornar o líquido pouco a pouco, de cima do telhado. Essa água que escorre do telhado de gota em gota, seria o pequeno infortúnio. E a água despejada de uma só vez da bacia sobre o telhado, vai desabar com ímpeto, devido ao seu volume, que significaria o infortúnio de maior dimensão.

Praticando os ensinamentos com fé, os grandes infortúnios se tornarão menores e estes por sua vez deixarão de existir, dando espaço para se obter a prosperidade.

250 – Quando ocorrem os infortúnios, mesmo praticando os ensinamentos, a pessoa irá indagar se não teria cometido alguma falta ou estaria sofrendo algum tipo de castigo.

Deus jamais iria castigar seu filho querido. Ele gostaria de fazê-lo despertar para uma reflexão e dali renovar o seu coração, praticando a verdadeira fé. Dessa forma, os infortúnios darão lugar para as graças.

251 – Quanto mais a sua fé se aprofunda, passará por várias experiências em que será testado. A graça estará nestas provas pelas quais irá passar.

E – Satisfação futura

252 – Procure plantar boas sementes no presente e colherá bons frutos no futuro.

253 – Não viva alimentando-se de tristes recordações. Procure preservar o presente e tenha um futuro satisfatório.

254 – A prática da fé verdadeira na juventude garantirá a alegria na velhice.

F – Perseverança e Paciência

255 – A perseverança é essencial quando se fala em praticar a fé.

É lamentável que existam pessoas que deixam de praticar a fé quando ficam em desespero.

A perseverança é como o eixo que sustenta as rodas. Quando ele quebra, as rodas param.

É muito difícil a pessoa encontrar a felicidade sem ser perseverante.

Seja pescador, lavrador ou comerciante, não atingirá a prosperidade se não tiver perseverança.

Tanto o trabalho da pesca como o da lavoura, ambos dependem das condições climáticas favoráveis para se obter bons resultados. E o comerciante estará sempre correndo o risco de ter prejuízo em seus negócios. Portanto, em todas essas atividades, a perseverança é essencial para obter sucesso.

A perseverança é também essencial para se praticar a fé verdadeira.

Ao abrimos as portas do santuário veremos o Gohei e Kagami e nada além disso.

Através da perseverança adquirida pela fé podemos obter a graça.

Ao invés de pensar que a graça virá do santuário, acredite que ela será obtida através da sua perseverança na prática da fé verdadeira.

256 – Ao tomar como modelo, a flor de cerejeira ou de ameixeira, escolha a segunda.

A flor de cerejeira desabrocha e cai logo, ao passo que a flor de ameixeira que se fortalece ainda em botão, suportando as baixas temperaturas.

257 – Não fique indagando, porque a graça custa para vir, mesmo que esteja praticando a fé.

Quando semeamos o trigo e continuamos adubando mesmo no inverno, não podemos obter algum resultado visível de crescimento. Entretanto, quando chega à primavera, podemos comprovar o crescimento avantajado daquele trigo que recebeu o adubo durante a época de frio, comparando-o com o que passou sem a adubação.

A prática da fé verdadeira também não poderá ser negligenciada, devendo ser tratada com dedicação exclusiva.

258 – Diz-se que os benefícios divinos podem ser obtidos ou não através da prática da fé em Deus. Persistindo na sua fé verdadeira por dez anos, a graça divina virá para quem quer que seja.

259 – Procure se paciente na prática da fé. Se for impaciente, poderá criar desarmonia no lar e provocará discórdia com outras pessoas.

Veja como no mundo as pessoas acabam se arruinando devido à discórdia provocada pela própria intolerância. Lembre-se que ter paciência é fundamental.

260 – Não basta possuir uma aparente tolerância e conter a impaciência. Isso irá resultar em prejuízo para a saúde. Procure desenvolver mais um passo adiante para ter condições de superar este estado de impaciência. Isto será um remédio para o seu corpo.

261 – O praticante da fé poderá passar entre as pernas de dez pessoas, mas não deverá passar por cima de uma pessoa sequer.

262 – Aceite a derrota. Talvez possa pensar que sairá prejudicado por ter sido derrotado, mas Deus se encarregará de reparar-lhe os danos. Assim as pessoas terão maior estima e poderão adquirir a virtude.

263 – Mesmo que tenha uma explicação não diga tudo. Assegure-se por 80%. Um exemplo: uma sacola de papel também, se encher demais, ela não suportará o peso e rasgará. Fique em paz por relação interdependente.

264 – Quando a prática da fé ainda não se desenvolveu e a pessoa passa por uma situação de calúnia, fica contrariada e tenta logo retalhar. Entretanto, à medida que a pessoa vai desenvolvendo, ela passa a conter o seu aborrecimento porque tem consciência de que é um praticante da fé.

E quando a pessoa se aprofunda mais na sua crença, passa a não ficar contrariada e ainda sentirá compaixão por aquele que a caluniou.

265 – Lembre-se de ser sempre tolerante com as pessoas. Isto evitará com que tenha desavenças com as pessoas.

Procure pensar dessa forma: *“Ah que pena!” “Enquanto possa suportar muitas coisas, as pessoas que não tem fé em Deus, ficam verdes de raiva quando escutam alguma crítica a seu respeito”. “Vou orar e pedir a Deus para que ilumine estas pessoas intolerantes”.*

G – Egoísmo, Descuido e Negligência

266 – Retire-se do egoísmo e da ambição e conheça o caminho da verdade.

267 – Abandone uma ambição temporária e receba uma virtude para o futuro.

268 – O macaco às vezes cai da árvore, assim como um grande sábio também comete erros.

Se subir com cautela, não se machucará, e pouco a pouco aprenderá a maneira correta. Porém existem pessoas que pensam que já aprenderam e se arriscam, podendo se machucar gravemente por um descuido. A presunção pode levar a um desastre sério. Mesmo estando com saúde, não descuide de praticar a fé.

269 – Mesmo que alcance a 95% de uma subida a uma ladeira, não fique tranquilo.

Somente se conseguir subir e descer, será alcançado o objetivo, se relaxar antes de chegar, estará regredindo ao início.

270 – Algumas pessoas quando alcançam seu objetivo na vida adquirindo sucesso e fortuna, são capazes de esquecer a humildade, sendo irreverentes a Deus.

Quanto mais graça você receber, mais humilde deverá ser.

É importante não deixar que o sucesso suba a cabeça. Não seja negligente, se você for arrogante a graça divina não será mais concedida.

271 – Seja prudente em qualquer empreendimento, mesmo que seja pequeno, deverá ser considerado um sucesso se continuar com o tempo. Mesmo que no início o caminho seja estreito, se continuar a ter prudência o caminho crescerá, isso é ter prosperidade. Não deixe capim nascer no seu caminho.

272 – Se você esquecer o que aprendeu na escola, seu professor ficará triste. Quando uma pessoa aprende bem através do ensino do seu professor, e consegue ter sucesso na vida, seu professor fica contente. Isso significa que você retribuiu o favor. Se você praticar a fé e perder a graça divina, Deus ficará triste.

Deus só fica feliz quando a pessoa recebe a graça divina. Se você receber a graça divina através dos ensinamentos de Konko Daijin, ele fica feliz. Todos ficam felizes.

H – O Pensar nos outros (Ter Compaixão)

273 – Observe as pessoas que praticam a fé. Sua compaixão leva-lhes à boa saúde e a boa vida, que continuará a ser transmitida aos seus descendentes. Quem pratica a fé deve ter compaixão e ter fé verdadeira.

274 – Konko Daijin sempre aconselhava: *“É preciso ter um coração piedoso, mesmo que alguém fale mal de você, não guarde ressentimento”* e uma pessoa questionou: *“Mas quando alguém me tratar mal, meu coração não ficará tranquilo”!* E Konko Daijin respondeu: *“Ainda assim você deve ter compaixão e não acompanhar o*

coração dele”. *“Sempre mantenha seu coração bondoso”*.

275 – Faça o possível para ajudar ao próximo. Não pense somente em si. Tenha uma vontade irresistível de fazer algo útil para o próximo.

276 – Fazer o bem para o próximo, sem interesses, seja qualquer coisa, esta atitude deixará esta pessoa feliz. Por exemplo: no momento de dar um avental para uma pessoa, dê o melhor e fique com o inferior para você.

277 – Aquele que pratica a fé não deve criar inimizades. Não trate mal nem mesmo aos animais de estimação, eles podem virar-se contra você.

278 – Quando visitei a Igreja num certo verão, percebi que muitas formigas estavam indo em direção ao altar, pensei que não era bom as formigas chegarem às oferendas e avisei a Konko Daijin: *“Muitas formigas estão andando por aqui”*. E ele respondeu simplesmente: *“As formigas vem adorar aqui e recebem as graças”*.

279 – Uma pessoa disse a Konko Daijin que os sapos estavam desovando em seu arrozal, e Konko Daijin disse: *“Normalmente as pessoas tentam impedir que os sapos entrem em seus viveiros, mas eu faço diferente, eu deixo que eles brinquem nas leivas, se não deixa-los entrar no meu viveiro, eles irão entrar nos viveiros vizinhos”*.



Seção 3

A Fé e a Vida

A- O Trabalho

280 – As pessoas que vivem pelas graças divinas, têm que trabalhar para Deus dia-a-dia. O trabalho que é exercido diariamente é a pratica da fé. Por isso se trabalhar com gratidão, poderá receber as graças divinas diariamente.

281 – Se carregar uma mala pesada nas costas, será um sofrimento para essa pessoa. Mas praticar a fé não é o mesmo, é mais fácil. Trabalhar dia-a-dia é igual a praticar a fé.

282 – Quando uma pessoa pensa em abrir seu próprio negócio, Deus observará sem ajudá-la, porém se esta pessoa pedir com o coração permissão a Deus para abrir seu negócio, Deus o apoiará.

283 – Na agricultura quando submerge semente de arroz, peça permissão a Deus no momento de semeá-las em sua terra, para que seja livre de pragas e insetos nocivos, cresça e tenha uma farta colheita. Em qualquer plantação peça e reze sempre e assim receberá a virtude da terra e do sol.



B – A Riqueza

284 – Dizem que abandonar o egoísmo será o caminho para tornar-se Deus vivo. Enquanto estamos vivos, é natural que o homem deseje ter boa saúde, que o agricultor deseje uma boa colheita, e que o comerciante deseje sucesso em seus negócios.

285 – Não pense em ficar rico em um ano. Tem muito tempo à frente, se ganhar tudo de uma vez, será mais fácil de perder.

Se poupar pouco a pouco, crescerá cada vez mais. Quem pratica a fé não pode ser avarento ou egoísta.

Não pense que ganhar dinheiro fácil é “como pegar painço com a mão molhada”.

Pense em ficar rico um ano mais tarde do que os outros.

286 – Quando estava pobre, eu disse a Konko Daijin: “Apesar de trabalhar muito mais do que os outros, continuo sendo pobre”. Ele respondeu: “Se continuar a trabalhar assim não ficará pobre”. E eu disse: “Mas não sobra dinheiro, por isso sou pobre!”.

Konko Daijin então explicou: “Então você deve estar cometendo algum desperdício”. Um exemplo é quando for convidado para uma refeição, não coma nada antes de sair de casa, aceite a refeição oferecida e do mesmo jeito sirva as pessoas que

forem convidadas na sua casa.

Se desperdiçar 1 real, receberá 10 reais em penalidade. Por que a razão do universo não permite desperdício. Se você pensar que gastar 100 reais é indiferente receberá penalidade de 1000 reais. Por isso continua pobre. Se não desperdiçar poderá ter sucesso.

287 – Um dia comentei com Konko Daijin: *“Eu venho praticando a fé há muito tempo e continuo sendo pobre”*. Konko Daijin então respondeu: *“Você disse que está pobre, mas já existiu algum dia em que você não tivesse nada para comer?”*. E eu respondi: *“Nunca fiquei um dia sem comida”*. Konko Daijin então disse: *“Mesmo que você tivesse muito dinheiro e muitos bens materiais, se não conseguir comer não poderá usufruir dessas coisas. Se conseguir se alimentar sempre, tendo boa saúde, isso será o mesmo que ser rico”*.

288 – Quando emprestar um dinheiro não insista com a cobrança e não deixe que essa pessoa vá à falência por que lhe deve. Peça a Deus para que as coisas se resolvam logo para essa pessoa, e fique contente quando ela se reerguer e consiga pagar suas dívidas.

289 – Cada pessoa sabe o valor diário que recebe em cada dia de trabalho, mas não tem noção do valor da graça recebida diariamente por Deus.

C - A Refeição

290 – Os alimentos são criados e oferecidos por Deus para sustentar nossa vida.

291 – Não se esqueça de agradecer com o coração a qualquer momento que você comer e beber.

292 – É muito desperdício não dar valor ao alimento. Não é fácil preparar o alimento, por isso, desperdiçar o alimento significa menosprezar as graças divinas e os trabalhos das pessoas.

293 – Os alimentos poderão ser a causa da doença, ou da cura, dependerá do nosso coração.

294 – Se o homem não come nada, ele enfraquece, por que o homem não vive sem se alimentar. Ficando doente, não poderá comer o que gosta.

Neste momento ao invés de reclamar o que lhe falta ou o que lhe incomoda, pense nesse incomodo como uma prática. Peça tudo a Deus com devoção e lapidando sua alma. Assim, conseguindo aceitar qualquer situação, você poderá receber as graças mais cedo.

295 – Comer e beber com exagero é o começo da abstinência alimentar.

296 – Coma os alimentos suficientemente, porque os alimentos funcionam como remédio para o corpo. Mas comer demais fará mal a saúde. Deve-se comer somente 80% da capacidade do seu estômago. Um exemplo é quando se coloca água em um copo com apenas 80% da sua capacidade, mesmo que você corra um pouco com este copo de água, ela não derramará, mas se você encher irá derramar.

Esta é uma razão natural. Lembre-se que comer demais mesmo já estando satisfeito, é uma irreverência a Deus.

297 – Quando sentir-se satisfeito após a refeição, é o momento que Deus nos avisa que é o limite, sendo essa uma boa quantidade para sua saúde. Entretanto, comer demais e beber demais por gula, e com isso adoecer, será desrespeito a Deus.

Aquele que pratica a fé deve sempre respeitar a Deus não dando importância a outras ações que fazem você comer e beber demais, pois não é bom para você nem é bom para o país desperdiçar o alimento. Pratique a fé não desperdiçando alimento, assim você estará fazendo o bem para si próprio e para todo mundo.

D – O Lar

298 – Toda família deve seguir Deus. Não conte com a ajuda de outras pessoas, confie em Deus nos bons e maus momentos. Não se preocupe, pois tudo dará certo. Seja paciente e tenha mais cuidado com a maneira de falar com as pessoas,

preservando sempre uma harmonia no seu lar.

299 – Se toda família se tratar com gentileza, mutuamente, tendo fé, poderá nascer uma harmonia no lar e poderão receber as graças divinas. Se não tiverem os corações unidos, não receberão as graças divinas.

300 – Uma pessoa pergunta a Konko Daijin: *“O que fazer para ter uma boa relação com a família?”*. Konko Daijin disse: *“É importante ter fé, para ter a paz no lar, sendo também um benefício para a própria pessoa ter paciência, não discutindo com ninguém”*. Se toda família compreendê-lo e praticar a fé, poderá receber as graças divinas”.

301 – Deve-se praticar a fé em conjunto, mesmo que uma pessoa não consiga levantar uma grande pedra sozinha. Unindo as forças com outras pessoas, conseguirão levantar a grande pedra. Por isso pratique a fé unindo-se a toda a família.

302 – A mulher está mais perto de Deus. A fé começa na mulher.

303 – A mulher pratica a fé, e com isso transmite alegria e prazer a Deus. Durante a gravidez, renova e purifica seu coração, e dará luz a um filho puro e sincero. A saúde da criança dependerá de como será alimentada no dia-a-dia. A criança é educada durante a infância pela sua mãe para ter um coração sincero, dedicando-lhe integralmente a criação de seu filho. Deus fica feliz quando olha que a mulher cumpre bem suas funções maternas.

Praticar a fé não é somente visitar a igreja para pedir um desejo. Há muitas maneiras de praticar a fé, quando não se está na igreja.

304 – Uma pessoa que tem muitos filhos expressou seu problema a Konko Daijin sobre as diferenças de caráter de seus filhos.

Konko Daijin orientou: *“Se nossos cinco dedos tivessem os mesmos tamanhos, não poderíamos pegar os objetos”*. Tendo dedos longos e curtos, podemos pegar qualquer coisa. *“Por esse motivo existem diferentes caracteres, cada um servindo o seu papel”*.

305 – Respeite as pessoas idosas. O homem não veio a esse mundo antes do outro pela sua própria vontade, todos vieram ao nascer pelas graças de Deus, as pessoas que nasceram mais cedo trabalharam mais para este mundo, por isso respeite os mais velhos.

306 – Pratique a fé animadamente. Não se preocupe com sua idade mesmo que fique velho, poderá praticar a fé como qualquer pessoa.

Se continuar a praticar a fé, ganhará a virtude divina ano a ano, Deus lhe abençoará, e você terá o respeito dos jovens.

307 – Não se retire da vida ativa independente de sua idade. Deus criou o homem para trabalhar entre o céu e a terra. Por isso o homem deve trabalhar durante o tempo que conseguir mover tanto as mãos quanto os pés.

308 – Homem vive somente uma geração, mas seu nome poderá viver por muito tempo. Durante seu tempo de vida, faça coisas para que todos se lembrem de você. Pois quando os velhos se juntarem poderão contar suas histórias e não precisarão reclamar da falta de respeito dos jovens. Pratique a fé com os jovens.

E – A Sucessão da Fé

309 – Os descendentes de quem tem ouvido as palavras de Konko Daijin e praticam a fé, poderão viver sem preocupação. Ensinar seus filhos como viver sem preocupações, é uma fé verdadeira.

310 – Qual o objetivo de praticar a fé? Um doente pede para recuperar sua saúde, outra pessoa pede uma boa colheita, outro pede sucesso em seu negócio, mas estes objetivos são temporários. A tranquilidade não durará muito tempo se você não procurar ter esperanças e continuar a praticar a fé. É importante praticar a fé para se obter tranquilidade no futuro e obter as graças divinas não só para você como também para seus descendentes.

Pedir em oração para tirar seu sofrimento é o início do caminho da fé. Após alcançar seu objetivo, agradeça pela graça divina, e procure descobrir qual foi a causa do seu sofrimento. Pratique a fé e renove seu coração.

Ter um filho saudável é o objetivo mais importante de quem pratica a fé. Deus não ficará feliz somente com uma geração de fiéis.

311 – Todos celebram em cada casa no dia da missa das entidades. Fazem celebrações especiais. Entretanto Deus é quem dá a graça divina diariamente, e nem todos celebram especialmente por isso, só oferecem uma vela acesa.

Se alguém oferecer uma comida especial para Deus, a criança perguntará qual é o motivo daquela oferenda especial, e sua mãe explicará que Deus nos dá graças todos os dias e assim a criança começará a entender e terá respeito a Deus.

312 – Quando seu filho fizer 15 anos, deverá saber viver sozinho. Ele tem que conseguir a graça divina através de sua própria fé. Do ponto de vista de seus pais, ele será sempre uma criança, mesmo já sendo adulto. Mas se você fizer tudo por ele, isso será prejudicial para seu futuro. “Dizem no Japão que para ser um bom filho deve-se deixar que ele viaje sozinho”. Se manter uma conversa com seu filho sobre a importância de praticar a fé, ele seguirá a fé naturalmente.

313 – Escute bem minha orientação para quando voltar para casa não ser pedante com seus familiares, chamando-os a atenção ou criticando-os. Há pessoas que sabem a teoria mas não sabem a prática. Quem tem fé deve praticar para si mesmo o que aprendeu e depois explicar para os outros. Se você entende a fé na teoria e não pratica, ninguém te ouvirá e nem sua família, isto é irreverência a Deus.

F – A Gravidez e o Parto

314 – Não pense que se gera um filho apenas por nossas forças. Gerar um filho é uma graça concedida por Deus.

315 – A mulher é como a terra do mundo, deve ser fertilizada para gerar o fruto precioso. A semente deve ser boa, mas se a terra não for fértil, não crescerá bom fruto. Para a mulher a gestação é o momento mais importante. Os filhos são influenciados pelo coração da mãe, tendo ela um bom ou mau coração.

Quando a mulher fica grávida, aumenta seu apetite, tendo desejos de comer comidas raras, porém se ela comer escondido estará tomando uma atitude errada e em consequência poderá prejudicar a geração do seu filho. Para evitar que isso aconteça à família deve orientar de forma adequada.

316 – Há mulheres que tentam fazer aborto durante a gravidez, cometendo erro e irreverência a Deus. O bebê deve ser sempre criado porque Deus concede a ela esta graça. O homem consegue ganhar dinheiro com a força própria do seu trabalho e o filho nasce somente com a graça de Deus.

Se a mulher grávida pensar no parto como um serviço para Deus e tiver paciência, isso é praticar a fé.

317 – Independente da quantidade de filhos, não cometa o aborto, pois Deus sabe o tempo de vida de cada pessoa e o homem não sabe. Deus levará você a outro mundo no tempo certo.



G – Cultivar a Virtude

318 – Se a mãe trabalhar diligentemente der atenção ao seu filho e a sua família, mantendo um coração sincero e pensando que no útero existe um filho de Deus, isso significa praticar a fé verdadeira. Se der educação para seu filho, você não estará sendo irreverente aos seus antepassados e com isso o país prosperará. Por isso é importante praticar a fé dia-a-dia, empenhando-se ao máximo no seu trabalho e mantendo o seu coração sincero.

319 – Dizem que se desperdiçar o alimento, Deus castigará. Mas não é verdade, o certo é ensinar a criança ao invés de repreendê-la. Ensiná-las que os cereais são produzidos pelos agricultores e que a colheita só será possível com as graças de Deus.

Ensine-as a ter um bom coração apreciando os cereais como graça de Deus.

320 – Quem praticar a fé, não deve expressar coisas negativas, nem mesmo brincando, pois podem tornar-se realidade. Deve-se ter cuidado quando chamar a atenção de crianças, não as ofendendo ao repreendê-las.

Deve-se dizer que elas são boas e por isso não devem fazer aquilo errado. E com isso a criança pensará que não pode fazer aquilo por que é uma boa criança.

Mas se disser que elas são bobas ou feias, elas acreditarão que são mesmo, e com isso continuariam a cometer o erro.

321 – Crie bem seus filhos, não os repreendendo constantemente, pois, se assim os criar poderão tornar-se crianças revoltadas, ou submissas devido a tantas repreensões.

322 – Se bater sua cabeça no lugar do seu filho, você receberá a graça de Deus. Ou seja, quem causou o problema foi você e não seu filho, por isso você deve reconhecer que está errado para receber a graça de Deus.

H – A Doença

323 – Reze por sua saúde, fortaleça seu corpo. Uma boa saúde é à base de tudo.

324 – Bênção não significa somente se a dor for curada. Bênção significa ter saúde sempre, agradecendo sempre.

325 – Deus foi quem criou o homem. Por isso quando ficar doente, tenha fé e peça ajuda a Deus. Essa é a razão do universo.

326 – Todos sabem bem os nomes das doenças e suas causas, mas não sabem as razões de receber as graças de Deus. Por isso procure saber as razões em vez das causas.

327 – Não pense que nunca ficará doente por que está praticando a fé. Até o Sol e a Lua têm o eclipse, isso é natural.

Mesmo praticando a fé, você poderá ficar doente, mas não significa que morrerá por causa desta doença.

328 – Até o ferro fica gasto quando se usa, isso é natural.

Um exemplo é a enxada que não está cortando mais, tendo que ser feita novamente, sendo levada ao fogo para lapidar a sua lâmina.

O homem sente dor ou tem coceiras pelo simples fato de estar vivo, e com isso estarão refazendo seu corpo. Através dessas experiências poderá praticar a fé evoluindo cada vez mais.

O homem é egoísta por natureza, dedica mais a prática da fé quando tem problemas no seu corpo, e relaxa, não praticando a fé, quando não tem problemas.

329 – Quando o homem tem uma doença, mesmo tendo fé, significa que Deus esta trabalhando para lhe dar a cura. Por isso **tenha** paciência! Por que ter paciência é ter fé.

330 – Dizem que uma pessoa pode se curar de uma doença por uma ou duas semanas, mas a verdade é que não foi curado totalmente. Porque normalmente leva 5 anos ou até 10 anos para curar uma grave doença e seu corpo voltar a ser saudável. Pois se recuperar sua saúde uma vez, não ficará mais doente.

Quando Deus cura uma doença, ele tira a raiz da doença completamente. A doença é como uma árvore que nasceu no seu corpo, o médico dá o remédio para tentar secar essa árvore, com isso as folhas caem e os galhos secam rapidamente, mas a raiz vai sobreviver e por isso sobreviverá de novo. Deus não deixa nenhuma raiz, mesmo que leve tempo para curar.

331 – Quando alguém tem uma doença crônica ou está sofrendo por causa de alguns problemas difíceis de resolver, sendo esses problemas passados de geração em geração, e recebe a graça de Deus. Para ter a graça é preciso ter dedicação. É como se estivesse limpando um poço artesiano muito sujo. Se você ficar cansado para tratar a água, limpando somente 80 a 90%, a água continuará suja. Se praticar a fé e parar no meio do caminho, não conseguirá eliminar toda a sujeira, ou seja a doença ou o problema. Por isso tire toda a água suja até o poço ficar vazio e limpo totalmente, eliminando assim toda a sujeira. Reze com o coração verdadeiro, que a sujeira será eliminada. Pratique a fé com o coração para sua saúde ser perfeita e para sua prosperidade.

332 – Uma pessoa perguntou a Konko Daijin: “Sou doente há muito tempo, será que vou melhorar?”. Konko Daijin respondeu: “Você está querendo melhorar ou não?”.

Você veio aqui para curar a sua doença, por isso você não pode ter nenhuma dúvida sobre isso. Pense que vai começar a melhorar gradualmente daqui por diante.

Conforme o tempo, seu corpo ficará mais forte, sua doença será curada apesar de sua idade já ser avançada.

Pratique a fé, acreditando que melhorará sua saúde gradualmente.

333 – Se rezar antes de tomar os remédios, receberá a graça de Deus rapidamente. Mas se você tomar o remédio antes de rezar, não receberá a graça de Deus.

334 – Se tiver sentindo dor em algum lugar, aplique o “saquê benzido”, que você receberá as graças.

335 – Quando você visita a Igreja e pensa que está ouvindo o ensinamento sagrado, seu coração fica tranquilo. E quando você fica em casa pensando em vários problemas, seu coração fica irritado. Quando está zangado ou nervoso e tem uma saúde fragilizada, sua feição muda ficando pálido, poderá ter dor de cabeça, quem tem espasmos terá dor de barriga, o fluxo sanguíneo é diminuído tornando a circulação constringida, isso tudo voltará ao normal.

Por isso, quando ficar nervoso, reflita e renove-se rezando a Deus para polir o espelho do seu coração. Praticar a fé para não ficar doente é o que salvará seu corpo pelo seu próprio coração.



I - Os Hábitos

336 – Quando você pede um amuleto para Konko Dajin, ele diz: “Não tem amuleto”.

O homem tem feito amuletos como objeto de oração, mas amuleto não dá graça divina.

Mesmo que não seja possível visualizar Deus, é preciso ter fé, por que Deus está ao nosso redor. Estamos andando dentro dele o tempo todo. Logo, se você rezar a frente de uma parede, receberá as graças de Deus.

337 – Se depender de Deus para praticar a fé, não se preocupe com os agouros. Se praticar a fé pensando positivamente em todas as coisas, Deus poderá mudar para as graças de Deus.

338 – Quando morre alguém da família, toda a família fica 49 dias sem rezar, porém esta família vive na terra de Deus. Por isso, essa atitude é uma irreverência a Deus.

339 – Um fiel estava na Igreja e observou que uma pessoa passava muitas vezes em frente ao portão de Konko Daijin. Certo dia este fiel perguntou a Konko Daijin: “Por que aquela pessoa não vai entrar aqui?”. Konko Daijin respondeu: “Aquela pessoa está respeitando o falecimento do seu pai, que faz pouco tempo e neste período é considerado tabu, e por isso não visitam o templo e nem outras divindades”. “Diga a ele que no caminho de Konko Daijin não tem tabu, impureza ou profanação, por isso pode frequentar quando quiser”.

340 – Nenhuma pessoa decide o dia que vai nascer ou o dia que vai morrer, mas durante sua vida se preocupa com o agouro do dia e da direção. Mas em outra situação, quando você estiver fazendo algo na sua vida e achar que aquele é o dia certo, o lugar certo, significará que esta é a direção certa. Por que Deus nunca deixa o homem sofrer com o agouro do dia.

341 – Quando constrói uma casa, não precisa seguir nenhuma superstição. Peça a Deus para que qualquer dia seja conveniente.

342 – Se tiver dúvida, construa uma casa na direção do mau agouro. Quando Deus diz que não vai ter nenhum problema, significa que não acontecerá nada. Tire todo o seu receio e receberá a graça divina.

343 – Quando for escolher seu cônjuge, verifique o coração verdadeiro, não veja só a qualidade superficialmente.

344 – Quando a pessoa pensar que pode construir uma casa, ou arrumar um cônjuge como quiser, sem pedir permissão a Deus, não será uma atitude certa, por isso peça a Deus antes de fazer qualquer coisa e receberá assim à graça de Deus.

345 – No caminho de Konko Daijin, o ano de Yaku (ano crítico) não significa o ano do azar como as pessoas pensam. O ano de Yaku significa o ano em que a pessoa realiza o serviço importante na sociedade.

Para as plantas seus galhos nascem dos brotos (nós) e as folhas crescem. Mas o nó é tão duro porém, fácil de quebrar. É o mesmo sentido para o ano de Yaku. Se praticar a fé com paciência, o ano de Yaku será o ano da partida, para crescer e prosperar, pois receberá a graça de Deus, em cada ano e a cada geração.

Seção 4

A Fé e a Sociedade

346 – Dizem que a sociedade está desenvolvendo-se, mas na realidade está desmoronando. Por esse motivo, Konko Daijin está aqui para salvar o mundo.

347 – Neste mundo atual, com a chegada da tecnologia e novos conhecimentos o homem pensa sempre em ser melhor do que os outros.

Por isso está perdendo sua própria virtude.

348 – Os homens atuais diziam que as novas tendências deveriam ser seguidas, mas não adianta acompanhar simplesmente as novas tendências sem receber as virtudes divinas, assim não receberiam as graças de Deus.

349 – Apesar de o governo ter sido estabelecido por Deus, ele não o respeitou e tentou controlar Deus.

350 – Pratique a fé sincera, não desperdiçando todas as coisas, isso não é bom para o país, nem para você e nem para outras pessoas.

351 – Se pensar no mundo, nas outras pessoas e em si próprio, e conseguir cumprir com seu serviço com gratidão, isto é a graça de Deus.

Esta atitude alcançará o coração de Deus.

Capítulo V

CAMINHO PARA ALCANÇAR DEUS

Seção I

Ikigami Konko Daijin

352 – Konko Daijin disse: “Eu não sou Deus vivo, sou apenas um lavrador comum”. É melhor pedir a Deus, eu sou apenas o mediador entre o fiel e Deus.

Quando foi a frente do altar, Deus deu a revelação imediatamente. Konko Daijin disse que é apenas um bom lavrador, por isso peça somente para mim (Deus). Mas somente através de Konko Daijin a graça de Deus pode ser recebida agora.

Há uns mil anos Deus foi considerado como uma divindade, e graças a Konko Daijin, Deus pôde se demonstrar neste mundo. Konko Daijin foi o benfeitor de Deus, ele consegue receber as graças de Deus.

Konko Daijin foi o salvador para Deus e para o homem.

Peça a Konko Daijin, se você escutá-lo e obedecê-lo será igual a respeitar Deus. Pratique a fé respeitando e obedecendo as palavras de Konko Daijin, quem falou isso foi Deus.

Konko Daijin disse ser apenas o intermediário de Deus. O importante é pedir a Deus com devoção.

Deus novamente fez uma revelação: “Mesmo que Konko Daijin diga isso, eu digo que pode pedir a ele sim, em uma emergência, que receberá a graça divina”.

353 – Deus me pediu para explicar aos fiéis a importância do relacionamento entre Deus e o homem. Por isso irei ensinar a todos.

Pela mediação (Toritsugui) de Konko Daijin, Deus e também o homem serão realizados.

Deus é a razão da vida humana e o homem é a razão da existência divina. Do mesmo modo que os pais zelam pelo bem estar de seus filhos, estes por sua vez dedicam amor aos pais.

Como o Céu e a Terra e o homem serão salvos mediante ao relacionamento com a ajuda mútua.

354 – O que Konko Daijin ensina é diferente do que os especialistas ou estudiosos falam. Não tem fim nem começo. Como o Universo continua a existir, seu destino não termina.

Konko Daijin ensina a razão do Universo.

355 – Deus me pediu para explicar aos fiéis a importância do relacionamento entre Deus e o homem. Por isso ensinarei a todos.

356 – Se Konko Daijin sair do seu lugar (altar), o homem poderá sofrer com algum problema desagradável. Porque Konko Daijin reza para que o homem receba a graça divina e não tenha infelicidade, por isso não tem tempo para sair do seu lugar.

357 – Konko Daijin reza sempre por todos e por isso aceita a qualquer tipo de sacrifício para salvar o homem, mesmo que ele perca tudo e até mesmo sua vida.

Quando as pessoas rezam para Konko Daijin com o coração verdadeiro, ele reza para que Deus realize os seus desejos.

358 – Uma pessoa perguntou a Konko Daijin: *“O que aconteceria com o caminho da fé depois que Konko Daijin falecer?”*. Konko Daijin respondeu: *“Não se preocupe!”* *“Somente meu corpo físico desaparecerá, por que para mim é triste ver as pessoas sofrerem neste mundo, por isso quando meu corpo físico for embora, eu poderei ir a qualquer lugar onde precisarem da minha ajuda”*.

359 – Mesmo que seja respeitado como Ikigami Konko Daijin (Deus vivo) meu corpo deixará de sentir calor e frio, perderei meu corpo físico e me tornarei Deus verdadeiro e assim poderei proteger todas as pessoas com um único olhar.

360 – A Lua às vezes desaparece, estando atrás das nuvens, mas continua a existir mesmo não sendo vista.

Konko Daijin também tem sua forma física, mas um dia desaparecerá e mesmo assim estará aqui. Konko Daijin viverá eternamente. Não fique perplexo com a minha forma invisível, pratique a fé com sinceridade e assim poderá desfrutar as graças de Deus.

361 – Para o povo e as pessoas que necessitam, Deus fará com que Konko Daijin tenha dignidade eterna, divinizando-o.

362 – Todos me chamam Ikigami (Deus vivo), mas Konko Daijin não é o único homem. Todas as pessoas que frequentam o Salão de Deus são filhos de Deus. Deus vivo significa que Deus nasce dentro de cada um de nós. Konko Daijin foi o primeiro a receber a graça divina. E todos poderão receber a graça divina da mesma maneira para ser Ikigami.

Seção 2

Deificar

363 – Todos me chamam de Ikigami (Deus vivo), mas Konko Daijin também é um homem igual a vocês. Eu venho recebendo graça de Deus por praticar a fé justamente.

Pratique a fé com devoção e receba graça de Deus obedecendo-o sempre.

Salve outras pessoas e isso permitirá que você torne-se Ikigami.

364 – Não importa o grau de estudo para ser capaz de salvar uma pessoa. Mesmo que tenha estudo, se não tiver o coração verdadeiro, não conseguirá salvar uma pessoa.

Há também pessoas que tem estudo mas perdem o caminho. Konko Daijin não tem muito estudo, mas as pessoas recebem suas graças divinas.

365 – Se você salvar uma pessoa, você se tornará um Deus para ela. Se salvar dez pessoas, se tornará um Deus para aquelas dez pessoas.

366 – Pratique a fé primeiro em sua própria casa. Receba as graças divinas e salve pessoas.

367 – Deus conta a Konko Daijin sobre as graças divinas infindáveis.

Transmita para outras pessoas o que Konko Daijin orientou, sem mudar o sentido do que foi dito, ajude-as a praticar a fé verdadeira. Isso é mostrar gratidão a Deus, este é o caminho para se tornar um Ikigami, não se considere nunca acima de Deus.

368 – Pratique a fé e receberá graça divina. Depois você deve ter um coração que permita ajudar as pessoas que sofrem. Você estará agradecendo a Deus mostrando o caminho da fé verdadeira para as pessoas, contando as graças que lhe foram concedidas. Isto faz Deus feliz. A maioria das pessoas pensam que estão praticando a fé verdadeira, usando Deus, mas na verdade elas só querem alcançar as graças, e com isso não sabem servir a Deus.

Deus usa o homem, por isso pratique a fé com alegria esperando ser usado por Deus.

369 – Uma pessoa falou: *“Como tenho recebido muitas graças divinas, eu queria oferecer a Deus alguma coisa para agradecê-lo”*. O que é mais agradável para Deus?“. Konko Daijin respondeu: *“Se fosse possível agradecer a Deus por todas as graças recebidas, através de oferendas, nunca conseguirá oferecer o suficiente. Deus não fica feliz com essas coisas e nem espera por elas. Ensine para as pessoas que não conhecem a graça de Deus como você recebeu as graças divinas. Assim essas pessoas serão salvas e com isso Deus ficará mais agradecido”*.

370 – Se não conseguir tornar-se Ikigami durante a vida, como poderá tornar-se Ikigami após a morte?

Seção 3

Salvar as Pessoas

A. Rezar por outras Pessoas

371 – Primeiro reze por outras pessoas, deixando seus interesses para depois. Assim Deus cuidará de você.

372 – Não se esqueça do quanto você sofreu durante muito tempo sentindo dor, e agora que está curado sente grande gratidão a Deus. Por isso nunca se esqueça dessas duas coisas e com isso não ficará mais doente.

Daqui por diante quando alguma pessoa que estiver doente lhe visitar, reze por ela se lembrando do seu próprio sofrimento e das graças divinas recebidas.

Se você não rezar por outras pessoas, simplesmente porque está curado, sua doença poderá voltar. Se você continuar a receber as graças divinas com este sentimento de gratidão, não ficará doente novamente e até os seus descendentes receberão as graças divinas.

373 – Há pessoas que só sabem criticar as outras, falando mal, se você estiver perto destas pessoas, se afaste. Ajude sempre ao próximo discretamente que você receberá as graças de Deus naturalmente.

374 – Quando alguém falar mal de você, é preciso que você suporte, porque estará praticando a fé. Porém, isso ainda não é suficiente, deve-se rezar por essa pessoa para que corrija seu coração.

375 – Mesmo que alguém bata em você, não revide, para que essa pessoa não sofra. Se você rezar por essa pessoa e o coração dela melhorar, você sentirá gratidão a Deus. Reze até mesmo pelas pessoas que você encontra no seu caminho. Quanto mais você puder ajudar melhor.

376 – Quando uma pessoa que pratica a fé, se coloca no lugar de uma pessoa na hora de uma pancada na cabeça, deverá pensar que... “minha cabeça não está machucada, mas como estará a mão desta pessoa que bateu”? Reze por ela.

Mesmo que alguém urine na sua cabeça, pense que é apenas uma chuva morna.

377 – Um dia a cerca de palha da casa de Konko Daijin foi incendiada por alguém. Uma pessoa viu e disse: “Sr. Konko Daijin, você deve castigar a pessoa que fez isso”. Konko Daijin respondeu: “Não! Eu preciso rezar por quem fez isso, para que renove seu coração”.

378 – Quando for assaltado, agradeça a Deus, por que o maior prejuízo foi transformado em menor.

Reze e peça a Deus para corrigir o coração desse assaltante e que ele consiga arrumar um trabalho digno.

B. Falar

379 – Graças a Konko Daijin, Deus mostra sua presença.

Conte para outras pessoas o que Konko Daijin orienta, fale das graças recebidas, e não se preocupe! Konko Daijin sempre estará com você.

380 – Deus orienta Konko Daijin, ele manda Konko Daijin transmitir seus ensinamentos para as pessoas. É preciso que vocês escutem esses ensinamentos de Konko Daijin e passe para outras pessoas e até mesmo para as crianças. Se pelo menos um deles entender os ensinamentos e as graças de Deus e começar a praticar a fé, Deus ficará feliz e assim você estará ajudando a Deus.

381 – Quando frequentamos a Igreja, recebemos o ensinamento através da conversa com Konko Daijin. Não existe graça que pegamos com a mão. O ensinamento dele já é fonte de graça, por isso é preciso que você passe para outras pessoas esse ensinamento para que elas recebam também as graças. Neste mundo não existem estranhos, todos nós temos uma ligação com Deus.

382 – Em qualquer lugar e em qualquer momento você deve falar sobre a fé de Konko Daijin às pessoas. Se elas entenderem o que você fala com o coração, receberão as graças de Deus.

383 – Ensine a fé de Konko Daijin, você estará praticando a fé e com isso estará recebendo a graça. Este ensinamento deve ser transmitido aos outros. Isto é um agradecimento a Deus e é responsabilidade de quem pratica a fé.

384 – Recebendo a orientação de Konko Daijin, você estará praticando a fé e com isso estará recebendo a graça. Este ensinamento deve ser transmitido aos outros. Isto é um agradecimento a Deus e é responsabilidade de quem pratica a fé.

C. Tratar bem com gentileza

385 – Em um dia de frio encontrei um pobre senhor no meu caminho, quando estava indo para a Igreja. Senti pena dele e doei o meu agasalho que estava usando. Ao chegar a Igreja, Konko Daijin disse: “Hoje você recebeu uma excelente graça! Encontrou uma pessoa infeliz e sentiu com o coração a piedade e o ajudou, deixando seu problema de lado”. O coração que sente compaixão é como o de Deus. Com este coração você receberá as graças divinas, isto é ter fé.

386 – Praticar a fé não é só rezar a Deus. Na emergência ajude ao máximo com o coração os outros, sem esperar algo em troca. Quando se tem o conhecimento de que uma pessoa está sofrendo, corra logo e salve-a. Se tiver um incêndio, corra imediatamente para ajudar apagar o fogo. Isto é uma gentileza verdadeira pela fé. Preste atenção em todas as coisas.

387 – Ao visitar uma pessoa doente deve-se ter cuidado com o que se fala para não entristecê-la mais. É importante falar coisas boas, consolando seu espírito com os ensinamentos de Konko Daijin. Ele ficará mais animado e seu coração ficará mais forte, e começará a receber as graças de Deus. Não adianta levar só um presente para consolá-lo. Se você contar os ensinamentos de Konko Daijin para os seus familiares, eles não pensarão em coisas negativas. No momento de visitar um doente, algumas pessoas demonstram tristeza, derramando lágrimas e com isso o doente fica triste, desacreditando, outras pessoas lamentam ao perceber a gravidade da doença demonstrando, assim, piedade ao doente e aos seus familiares. Com isso, todo o ambiente em que o doente está ficará triste, levando-o a pensamentos ruins, ficando desacreditado da possível cura.

Deus não gosta disso, pois não se deve preocupar mais o doente. Anime-o sempre, que possível, conversando com o doente e fortalecendo seu espírito.

Há muitas maneiras de ajudar ao próximo. Um exemplo: doe alimentos para pessoas pobres. Pratique a fé prestando atenção para todas as coisas.

388 – Quando o lavrador verificar a água do seu arrozal, verifique também a do seu vizinho, por que ele fará o mesmo por você.

Trate as pessoas com gentileza, sendo mútuo com os outros. Isso deixará Deus contente e as outras pessoas também.

Seção 4

Divulgação

389 – Quase ninguém reconhece as graças divinas do céu e da terra. Deus mostrará às pessoas as graças do céu e da terra através do nascimento de Konko Daijin, em qualquer parte do mundo. Onde o sol nasce.

390 – O caminho do Universo está destruído, amplie o caminho e ensine as pessoas que estão sofrendo como se salvar.

391 – O homem é quem abre o caminho e Deus garante em dar graças.

392 – As pessoas que estabelecem o caminho da fé devem abandonar suas próprias ambições momentâneas e buscar uma virtude no futuro. Mesmo que passe muitas dificuldades, sirva as pessoas que necessitam de ajuda.

393 – Quando as pessoas criticam Deus, isso também significa uma manifestação divina, e por isso não adianta fechar ou calar a boca das pessoas, e ninguém sabe como será o futuro. Não se irrite! Deus cuidará de todos.

394 – Se surgissem pessoas dispostas a servir a Deus em cada aldeia, em cada cidade, este é o caminho da fé, e com isso se expandirá facilmente.

395 – Enquanto vocês pensam somente em coisas pequenas ou em si próprio. Konko Daijin aspira por graça divina, abrangendo todo o mundo com este caminho da fé.

396 – Quando perguntei a Konko Daijin sobre abandonar minhas ambições e ele disse: *“Não!” Não é necessário abandonar suas ambições, eu também tenho ambição, desejo salvar todas as pessoas do mundo. “Não abandone seu desejo”.*

397 – Konko Daijin sempre disse: “Temos que expandir o caminho da fé por todo o mundo”.

398 – Pratique a fé. No início você estará sozinho, mas depois as pessoas do Japão praticarão a fé, até os outros países praticarão a fé.

Eu também era a única pessoa a praticar, mas como vocês podem ver, muitas pessoas estão praticando a fé agora.

399 – Ensine e transmita fé verdadeira para gerações futuras sem perdê-la e desviá-la deste caminho.

400 – A palavra Konko Significa brilho do ouro. A sílaba Kon significa a mesma coisa que Deus que é parte de Deus, a sílaba ko tem o mesmo significado que Hikari que significa luz do sol.

Se tiver raio do sol, este mundo ficará claro, por isso Konko Significa que o mundo recebe as graças divinas através da luz de Deus.



MENSAGEM DIVINA

O Fundador Konko Daijin recebeu muitas mensagens divinas de Deus. Dentro disso, estas três mensagens tem mais importância pelo desenvolvimento da fé de Konko Daijin e explicando sobre a essência da fé da Religião Konko.

O CHAMADO DE DEUS PARA A MEDIAÇÃO

Rikkyo Shinden – 21 de outubro de 1859

A partir desta data venho pedir-lhe que ouça o Chamado de Deus e deixe seu trabalho na lavoura. Embora sua família se encontre ocupada com o serviço no campo, gostaria que deixasse esta atividade.

Já não dispõe de tempo para ocupar-se com os trabalhos da família, porque é procurado pelas pessoas de fora, as quais necessitam da sua ajuda e orientação.

E o fato de estar dividido entre duas atividades, não lhe tem dado condições de executá-las de forma satisfatória. Por esta razão peço que deixe as atividades na lavoura. Aos 42 anos foi desenganado pelos médicos, diante de sua grave enfermidade.

Entretanto, orou para os deuses e obteve um completo restabelecimento de sua saúde.

Lembre-se deste momento crítico em sua vida, para que resolva deixar de lado seus próprios interesses e procure dedicar-se no trabalho junto a Deus.

Por outro lado, sua esposa poderá considerar-se viúva, como se o tivesse perdido naquela enfermidade. Esta maneira de viuvez será preferível do que a real, já que ela poderá colaborar com o marido que ainda é vivo. Que ela leve seus filhos consigo e continue a exercer seu trabalho no campo. Existem muitas pessoas em dificuldades.

Elas o consideram em alta estima porque é possuidor de uma fé consciente e sincera em Deus e também porque pode ajuda-las através da sua Mediação. A vontade de Deus se concretizará e o homem poderá ser salvo.

Deus é a razão da vida humana e o homem é a razão da existência divina.

Do mesmo modo que os pais zelam pelo bem estar de seus filhos, estes por sua vez dedicam amor aos seus pais. Deus e as pessoas serão salvas mediante relacionamento de ajuda mútua.

Konko Daijin recebeu o pedido de Deus, abandonou sua lavoura e dedicou-se à mediação na casa própria como Igreja de Deus. Konko Daijin decidiu como o dia da fundação da Religião Konko.

PEDIDO DE CONSTRUÇÃO DO SANTUÁRIO

01 de janeiro de 1864

No Japão não existe santuário para Deus. Não há um lugar para orar a Deus. Construa um santuário com o oratório onde protegerei as pessoas.

Nenhum governo controla Deus, mas você tem um administrador superior. Por isso peça ao encarregado para tirar autorização para construção.

No próximo dia 4 fala a cerimônia para o início da obra. Após a construção, se o governo não autorizar, pode ceder o santuário para quem quiser. Pode começar a preparação, se o governo autorizar, o santuário pertencerá a você. Se Deus permanecer no santuário, este mundo ficará escuro.

Este santuário será o local onde os fiéis rezarão e pedirão a Deus. Através de sua mediação, Deus se salva e o homem também se salva. Deus é a razão da vida humana e o homem é a razão da existência divina. Do mesmo modo que os pais zelam pelos seus filhos, filhos rezam pelos seus pais.

Como o céu e a terra, pratique a confiança mútua de Aiyo Kakeyo (**reciprocidade, salvação mútua, interdependência, salvação entre Deus e o homem**).

Deus pediu a Konko Daijin a construção da Igreja, e indicou o significado de mediação na Igreja e seu trabalho.



GOSHINDEN

10 de outubro de 1873

A vontade de Deus é a de realizar a salvação mútua, Dele com os seres humanos.

As pessoas vivem entre o céu e a terra e no entanto, desconhecem a graça que este meio vem lhes oferecendo.

Os santuários xintoístas, os templos budistas e outros recintos religiosos, assim como as nossas próprias moradias pertencem a Deus.

Na verdade, nada pertence ao ser humano.

Existe um pensamento equivocado do ser humano, de achar que são donos daquilo que em verdade não lhes pertence.

Desconhecendo esta lógica e levando uma vida de ilusões e de superstições, o ser humano vai acumulando uma série de desrespeitos em relação a Deus, ao mesmo tempo em que isto vai lhe causando sofrimentos.

Diante disto, Deus enviou Konko Daijin a fim de ensinar a verdade sobre o céu e a terra às pessoas, de forma que elas possam realmente receber a graça que lhes é concedida. Se as pessoas não receberem a graça não poderão ser felizes. Não sendo felizes, Deus também estará infeliz de vê-las sofrer.

Portanto, a salvação deverá ocorrer de forma recíproca entre Deus e as pessoas.

A felicidade só se completará quando existir a alegria das duas partes, ou seja de Deus e do homem e por consequência a desejada salvação de ambos.

Deus deseja que as pessoas adquiram a virtude através do aperfeiçoamento de sua fé, de uma forma progressiva e duradoura para que haja prosseguimento até os seus descendentes de geração a geração.

- Para salvar as pessoas que sofrem desrespeitando a lógica do Universo, Deus enviou Konko Daijin e clareou seu desejo que queria realizar um mundo onde Deus e o homem salvem-se mutuamente.

